

DEFESA DE ESPINHO

ANO 58 - N.º 3008
QUINTA-FEIRA23 NOVEMBRO
1989

PREÇO: 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

PRESIDENTE PREOCUPADA COM A FEIRA



Entrevista nas páginas oito a dez

Câmara insensível à argumentação dos subscritores ABAIXO-ASSINADO CONTRA TRIBUNAL NA FEIRA CHEGA AO MINISTÉRIO

As suas assinaturas encheram 35 páginas A-4. Eram espinhenses descontentes com a destruição de parte da feira da fruta para construção do tribunal e fizeram sentir essa insatisfação em abaixo-assinado remetido à Câmara. Mas a edilidade, conforme se pode ler na página cinco, foi insensível a essa solicitação, pelo que os subscritores do abaixo-assinado avançaram com a solicitação para o Ministério da Justiça.

Na base do apelo feito ao ministro da Justiça, diz-se que a construção deste edifício «obriga à destruição de grande parte do espaço público, fortemente arborizado, no coração da cidade, sendo absolutamente irrelevante que já se tenham plantado árvores, ou se venham a plantar novas árvores para compensar as que tenham de ser abatidas». E prossegue a exposição, alertando que a localização escolhida, na rua principal e de

maior concentração comercial e a mais importante via de penetração da cidade, e onde a «tradição popular está fortemente enraizada» por aí se realizar a feira semanal de Espinho, poderá, «a médio prazo, se não de imediato, criar dificuldades de trânsito e de estacionamento devido à centralização numa pequena área do edifício da Câmara, Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Estação de Correios e dos serviços que ficarão instalados no edifício a construir: Tribunal, Conservatória do Registo Civil e do Registo Predial, Secretaria Notarial e Polícia Judiciária», não parecendo, para os subscritores desta exposição, «acertado expor o Tribunal, e a dignidade que deve ter, aos óbvios inconvenientes da grande massa de pessoas que nos dias da feira semanal, quiza a maior de Portugal, frequenta o local».

Autarquia «acode» com 10 mil SP. ESPINHO EM ROTURA FINANCEIRA

□ PÁGINA 5

6
Cinanima
- Um êxito

8
Colóquio PS
revela
conflito entre
bairrismo
e regionalismo

12
Silvalde:
Carta aberta
contestada

18
FEF: menos 6%

VOCÊ
MERECE
NOVOS

PIONEER

Midi Hi-Fi

S - 33

S - 22

S - 11

J.S. ALMEIDA, Lda.
AUDIO-VIDEO

RUA 18 N.º 491 - ESPINHO

Eliminatória
a 12 de Dezembro

TAÇA: ESPINHO EM BELEM

«Somos capazes de fazer uma gracinha»

□ PÁGINA 17

IVAN CONTINUA TERRÍVEL

Entrevista na página 14



PSD local demarca-se de panfletos anónimos

□ PÁGINA 18

PEQUENOS ANÚNCIOS

CURSOS DE INFORMÁTICA - Introdução, ficheiro e directorias. Utilização de comandos. Aos sábados, das 9 às 12h, na Atlântico Norte, Rua 7, n.º 529/531, ESPINHO.

EXPLICAÇÕES - Matemática do 1.º e 2.º do Ciclo até ao 9.º ano de escolaridade. Telef. 726789 (junto ao Ciclo Prep. e ESGA).

ESTUDANTE - (Viveu 18 anos em França), dá explicações de francês, em Paramos ou em Espinho. Telef. 725848.

ALUGUÉIS

PRETENDE-SE - Comprar ou alugar Garagem para 1 ou 2 carros, situada entre as ruas 23, 27, 10 e 14 ou dentro desta área. Resposta ao Apartado 54 - 4501 ESPINHO Codex.

PRECISA-SE - Casa para tomar ou alugar. Casal c/ 2 filhos. Dão-se referências. Telef. 726441.

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS / DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210/720805 - Espinho.

J. A. MOREIRA DE SOUSA - Escritório: Rua 23, n.º 773-1.º Dto. (ao lado da Caixa de Crédito Agrícola). Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência; Souto - Silvalde. Telef. 722037 - 4500 Espinho.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 - Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril. Açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361. Telef. 720091, 4500 Espinho.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

SERVIÇOS

VITOR LANCHA - Reportagens em vídeo e fotografia. Filmagens e montagens em BETA, VHS, V8. Faz transformações de 8mm e super 8. Contactar telef. 725344 - Espinho.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

TERRENOS - Vendem-se, um ou mais talhões, para construção de moradias ou r/c e andar, na estrada do Golfe, em Espinho. Trata Telef. 721422 - F. Baptista - R. 16, n.º 440.

VENDE-SE MERCEDES 240 - Diesel, Modelo 123, ano 77 - 81.300 Km. Ótimo estado. Bom preço. Telef. 7646617.

VENDE-SE MÁQUINA FOTOGRÁFICA - Marca Minolta, modelo AF-DL/Feedom DL. Contactar telefone: 720127.

VENDE-SE MESA DE VÍDEO - 1,80/1,90 m, com 6 cadeiras, preço, 25 contos. Telefone, 725491.

VENDE-SE VIVENDA EM PAÇOS DE BRANDÃO - Construção ótima e recente. Tem salão amplo c/ fogão, bar, etc.. Ampla garagem, quintal, etc.. Falar telefone, 7642481.

VENDE-SE ANDAR T 2 - Na Av.º 24. Quartos c/ salas privativas, elevador. Área aproximada de 90 m2 - Telef. 723055, a partir das 18 horas.

VENDE-SE - Porta de garagem basculante, como nova. Telef. 722949.

VENDE-SE - Austin Mini. Telefone, 724602.

EM ESPINHO

Vende-se fabuloso recuado c/ 300 m². 4 quartos, 3 banhos, cozinha, despensa, sala, grande terraço, com vistas para o Norte, Este e Oeste, garagem para 2 carros.

— **SÓ VISTO** —

Informa: Rua 37, n.º 522-3.º - ESPINHO - Telef. 725390



D. AIDA AUGUSTA VELOSO MOREIRA ROMARIZ

AGRADECIMENTO E MISSAS DO 7.º DIA

Profundamente sensibilizados pela amizade de todos que os acompanharam, agradecem e participam que será celebrada missa de 7.º dia, às 19.00 horas do dia 24, 6.ª feira, na Igreja de Mafamude, Vila Nova de Gaia e à mesma hora do dia 27, 2.ª feira, na Igreja Matriz de Espinho.

*Dr.ª Maria Laura Moreira Romariz de Oliveira
Eng.º Carlos Alberto Barosa de Oliveira
Dr.ª Maria Cristina Romariz Barosa de Oliveira*



ÁLVARO DE ASSIS MOURA DA ROCHA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família vem, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 25, pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



JOSÉ MENDES DOS SANTOS

No dia 28 faz 18 anos que nos deixaste. Para nós é uma data triste em que sempre te recordamos com muitas saudades. Tua esposa e Filhos. Paz à tua alma.



MIGUEL PEDRO CARNEIRO NUNES DE SOUSA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus pais e demais família comunicam às pessoas amigas que mandam celebrar missa pela alma do seu ente querido no dia 30/11/89, quinta-feira, às 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, confessando-se gratos a todos quantos possam assistir a este piedoso acto.

*ROLANDO NUNES DE SOUSA
ZITA MARIA
ALEXANDRE TOMÁS*

PASSA-SE CAFÉ RESTAURANTE

ZONA DE ESPINHO, COM RAZOÁVEL MOVIMENTO
J. COUTO - Telefone 724236

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
4501 ESPINHO CODEX

GRELHA DE PROGRAMAS «CIDADE DE ESPINHO/COSTA VERDE»

107,5 FM STEREO

Horas	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado	Domingo	Horas
07						SOL NASCENTE		07
08	PASSEIO MATINAL						FIM DE SEMANA	08
09								09
10								10
11						SOM DO PANDEIRO	GIROFLE	11
12	MULHER E MULHER							12
13								13
14	VENHA TOMAR CAFÉ CONNOSCO					(Discos Pedidos)		14
15						MÚSICA SIM	ACTUALID.	15
16	ROTAÇÕES POR MINUTO					MÚSICA NÃO	DESPORTIVA	16
17						STOCK	COUNTRY T.	17
18	CONTRASTE MUSICAL					MUSICAL	CREPÚSCULO	18
19						VERTICE		19
20	NOTICIÁRIO ALARGADO + MÚSICA					(Discos Pedidos)		20
21	CARTAS SOLTAS					(Discos Pedidos)		21
22	ESPINHO DESPORTIVO	LINHA ABERTA	ENTRE A ESPINHO E A PÁTRIA	LINHA ABERTA	ESPINHO DESPORTIVO	OUTROS TEMPOS...	ESP. DESP.	22
23	ESTRELAS PARA		UMA NOITE			OUTRA MÚSICA...	QUELJO COM MARMELADA	23
24	MAREZIA							24
01								01
02								02
03								03
04	SÓ NOITE							04
05								05
06								06
07	PORTUGAL	SEM		FIM		SOL NASCENTE		07

OBS: SERVIÇOS NOTICIOSOS Hora a Hora

RUI FAUSTINO SANTOS SOUSA

4.º ANO DE PROFUNDA SAUDADE

25/11/1985

Recordando sempre com infinda saudade aquele que muito amámos em vida e cuja memória veneramos, seus pais, Faustino de Sousa e Lucinda de Sousa, irmã Maria de Fátima e seu cunhado Dr. Carlos Manuel G. Costa, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 25 de Novembro (sábado), pelas 16.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo muito reconhecidamente a todos quantos se dignem assistir a esta celebração.



LEITUR TUR VIAGENS E TURISMO

Informações: TELEFONES: 7645001/7648505 • TELEX 22563 - LEI P. • TELEFAX 7646516 FAX BOLHÃO - FIÃES • 4535 LOUROSA - PORTUGAL

NOVEMBRO/MARÇO

VISITE OS SEUS FAMILIARES E AMIGOS NA SUÍÇA, DE AVIÃO, POR APENAS 19.000\$00 FRANÇA - desde 13.750\$00

Reserve o mais rápido possível em virtude dos lugares serem limitados.

CONSULTE-NOS - Também para excursões e viagens de negócios.

NOTÍCIAS
SOLTAS

«Múltiplo» de três

A galeria «Múltiplo» inaugurou, no último sábado, uma exposição de três artistas plásticos: Armando Alves, Jorge Pinheiro e José Rodrigues.

Pintura, desenho e escultura são os géneros artísticos em exposição.

A mostra pode ser vista de terça-feira a domingo, entre as 14.30 e as 20 horas.

A galeria «Múltiplo» fica situada na Rua 19, número 855, no Centro Comercial «Solmar», duzentos metros acima da feira.

Perdeu?

A Polícia local informa ter em seu poder diversos objectos que entrega a quem provar o direito de propriedade. Não sendo reclamados até 22 de Fevereiro do próximo ano, serão nesse dia leiloados, pelas 10 horas.

Os objectos são os seguintes:

Velocípedes com motor, 5 velocípedes simples, um pullover para homem, uma camisa para homem, 40 camisolas em malha próprias para criança, 1 porta-moedas próprio para senhora, 2 pares de óculos graduados, 5 carteiras próprias para homem, 2 tampões de rodas para veículos automóveis, uma bolsa própria para senhora, 6 cintos para homem, uma carcaça de viatura da marca «Diane», 4 relógios próprios para homem, um rádio portátil, 36 taças em plástico, 41 bacias em plástico, 2 camisas e 2 pares de calças próprias para homem, uma espumadeira em estado novo, 36 cestos de verga, uma bola de futebol e um triângulo de pré-sinalização.

OBRAS EM PERSPECTIVA

Uma passagem inferior sob o caminho-de-ferro poderá ser construída no enfiamento da Rua 43. Um abaixo-assinado reclamando esse melhoramento foi entregue na zona,

conforme havíamos referido em primeira mão, e teve, da parte da edilidade, o melhor acolhimento. A decisão tomada foi a de «encetar diligências tendentes à implantação do

projecto».

Outra obra com luz verde para avançar (da Câmara e da própria Junta) é o novo acesso à praia de Paramos, cujo projecto vai agora ser elaborado

pela repartição técnica camarária. E também em Paramos vão avançar as obras de saneamento nos sectores 8, 9, e 10. A obra já foi entregue por 82 mil contos.

PRÉMIO JERÓNIMO REIS
- ENTREGA AMANHÃ

O prémio pecuniário Arquitecto Jerónimo Reis, relativo a este ano, é entregue amanhã, sexta-feira, às 20 horas, no Casino de Espinho.

O prémio em questão foi instituído pela Junta de Freguesia de Espinho, em Março de 1984, para o aluno de Espinho melhor classificado de entre os

que frequentam o curso de Arquitectura da Universidade do Porto.

O executivo da Junta deliberou oferecer um jantar-convívio aos participantes, dado estarmos no ano do centenário da freguesia.

Haverá ainda a homenagem pública a quatro convidados presentes na cerimónia, o que será mais um reconhecimento pelas atenções e serviços prestados à nossa Comunidade.

Serão entregues também os «subsídios» anualmente distribuídos por aquele órgão autárquico, bem como os prémios relativos ao primeiro concurso de gastronomia «Hoje há caldeirada».

Ainda no programa, uma breve alocução sobre arquitectura urbana espinhense, pelo arquitecto Sérgio Gonçalves.

ANTÓNIO
PINTO BASTO
NO
CASINO

António Pinto Basto abrilhantar um espectáculo de gala a realizar em 9 de Dezembro, à noite, no Casino Solverde.

O espectáculo tem fins altruístas, revertendo a receita a favor dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses.

No espectáculo participa também a Orquestra Ligeira de Espinho.

JÚLIO DINIS:
EXPOSIÇÃO EM OVAR

Júlio Dinis passou pelo vizinho concelho de Ovar e ali escreveu uma parte da sua obra. Na altura em que passam 100 anos sobre o nascimento do escritor, o município ovarense está a promover uma série de actividades comemorativas.

Uma delas é a exposição que está patente na Residência São Cristóvão, daquela ci-

dade, com relíquias, manuscritos, obras e fotos antigas do autor de «A Morgadinha dos Canaviais».

Horário de visita da exposição: dias úteis - das 10 às 12.30, 14 às 18.30 e das 21 às 22.30; sábados - das 15 às 18 horas e das 21 às 23.30; domingos - das 15 às 18 horas.

SALVE 30/11/1989

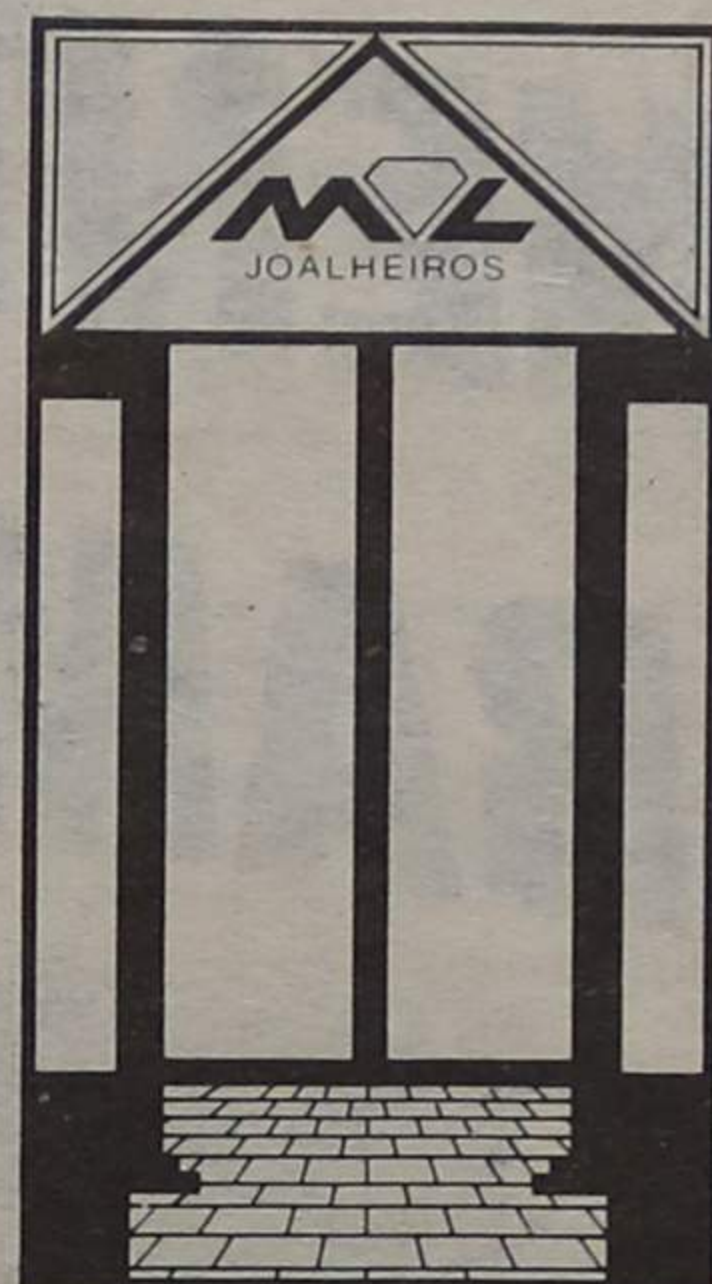
1939



1989

MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA
DIAS SANTANA

À NOSSA MÁMI
DE
EMÍLI E AMÉLIE



- CRIATIVIDADE
- INVESTIMENTO
- SEGURANÇA

JÓIAS M. L., o presente que pode repetir com sucesso.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

LOJA 15 - ESPINHO - TELEFONE 723567

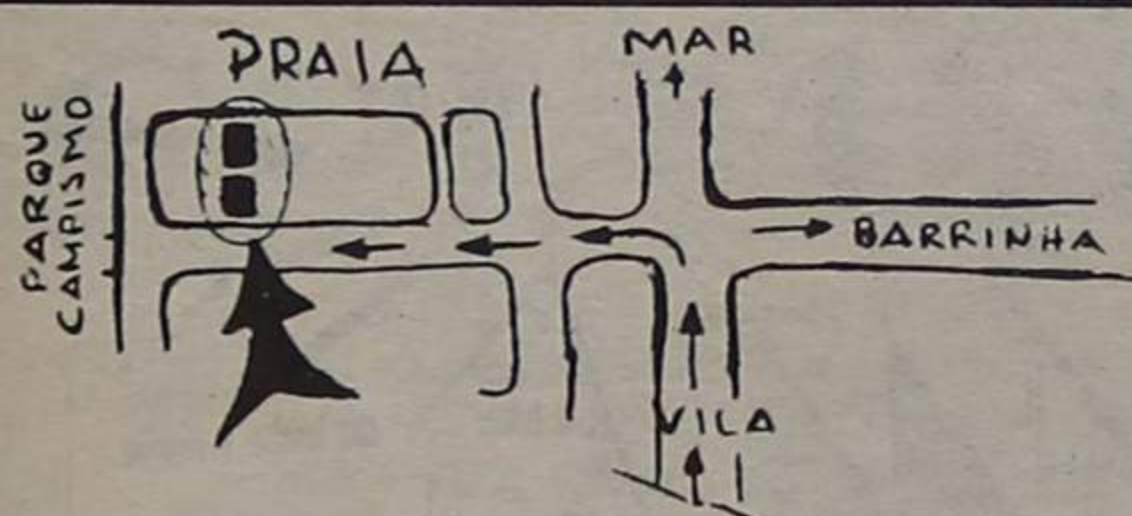
SALVE 28/11/89



MARIA DA CONCEIÇÃO
FERREIRA PAIS

(EMIGRANTE EM FRANÇA)

Pela passagem do teu aniversário, tua filha, marido e toda a família desejam-te muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



PRAIA
ESMORIZ

APARTAMENTOS

- PAREDES DUPLAS COM ISOLAMENTO (CORTIÇA)
- FOGÃO SALA
- GARAGEM INDIVIDUAL
- CAIXILHARIAS ALTA PROTECÇÃO MARÍTIMA
- ACABAMENTOS DE 1.ª



VISITE-NOS

turisfim, lda

MOZELOS • FEIRA
☎ (02)7641813 - FAX: 7642511

CASINO
SOLVERDE
ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, dia 23, às 21.30 horas
VERTIGEM AZUL - M/12 anos
De 24 a 27
ASELHAS AO VOLANTE - M/6 anos
Sexta-feira, às 24 horas
A DILIGÊNCIA DOS CONDENADOS - M/12 anos
Sábado, dia 25
A DILIGÊNCIA DOS CONDENADOS - M/12 anos
Matinée Infantil
O SEGREDO DOS SELENITAS - Todos
De 28 a 30
OS NOVOS INVASORES - M/12 anos



GAIA

**OS PREÇOS
CONTINENTE
JÁ CHEGARAM!**

**SENSACIONAL SORTEIO
DE INAUGURAÇÃO**

- 5 CITROËN 1 BX 14 RE, 2 BX 11 RE e 2 AX 11 RE
- 1 serviço de louça da VISTA ALEGRE
- 1 motorizada HONDA VISION
- 1 VIAGEM A HOLANDA para duas pessoas
- Motorizadas, Vídeos, Televisores, Máquinas Fotográficas, Hi-Fi, Máquinas de Lavar Roupa, Frigoríficos, Micro-Ondas, Leitores de Compact Disc e Bicicletas



MODELO CONTINENTE

HIPERMERCADO GAIA



DISTRIBUIÇÃO

«SEMENTE» COMEMORA 12 ANOS DE VIDA

O Grupo Cultural e Recreativo «Semente», de Esmoães, Anta, assinala, entre os dias 8 e 10 de Dezembro, o seu décimo segundo aniversário.

O programa é o seguinte:

Sexta-feira, dia 8 — Jantar na sede da colectividade, pelas 20.30 horas, com todos os elementos do grupo, familiares e convidados.

Sábado, dia 9 — Espectáculo de variedades, no salão da Tuna, pelas 21.30 horas.

Domingo, dia 10 — Missa acompanhada pelo grupo, na Igreja de Anta, às 11 horas. Quatro horas depois, baile-convívio na sede do grupo.

O Grupo «Semente» foi fundado em finais de 1977 por um grupo de jovens que sentiam necessidade de ocuparem os seus tempos livres de maneira diferente.

Foram seus objectivos princi-

pais promover festas e outras iniciativas para crianças, jovens e terceira idade, já que na altura não existia qualquer colectividade ou associação na zona com fins culturais e recreativos.

Criou-se, assim, um grupo de danças populares, que viria a transformar-se na Secção Etnográfica e Folclórica, uma vez que na altura não havia no concelho qualquer grupo que recolhesse todo o potencial etnográfico e folclórico existente na nossa terra.

O grupo «Semente» possui ainda uma secção de variedades (teatro de fantoches, palhaços, etc.), uma secção de música popular tradicional e uma secção de saúde, cuja principal actividade é a de medir a tensão arterial a quem o desejar.

As idades dos componentes do grupo vão desde os sete aos 60 anos.

JOGOS DE JORNALISTAS EM ESPINHO

Os III Jogos Desportivos de Jornalistas de Lisboa e Porto vão decorrer no primeiro fim-de-semana de Dezembro em Espinho.

Os jogos organizados pelo Clube de Jornalistas compreendem várias modalidades, nomeadamente squash, golfe, ténis, ténis de mesa, xadrez, futebol de salão — masculino e feminino — e futebol de onze.

INTERESSA AOS JOVENS

No âmbito do programa interministerial de promoção do sucesso educativo, o Núcleo de Apoio Pedagógico, sediada nesta cidade, promove a ocupação de tempos livres dos jovens em escolas do ensino básico.

Estes programas de ocupação de tempos livres são dirigidos a jovens entre os 18 e os 25 anos, ocupam entre quatro e 20 horas semanais e são remunerados. Consistem num trabalho de apoio a crianças.

Reconhece a Câmara FINANÇAS DO SP. ESPINHO EM SITUAÇÃO DE ROTURA

Decidido subsídio extraordinário de dez mil contos

O Sporting Clube de Espinho está a festejar as suas bodas de diamante de bolsos rotos. Como reconheceu a própria Câmara, na sessão da semana passada, a situação financeira dos «tigres» é de rotura. E como «mãezinha generosa» que já vai sendo, a edilidade decidiu atribuir aos alvinegros um subsídio extraordinário de 10 mil contos.

Os termos precisos da deliberação tomada são os seguintes:

«Tendo em conta a situação financeira do Sporting Clube de Espinho, que a Câmara tem conhecimento ser de rotura; tendo em conta que esta rotura financeira não advém de um erro de gestão evidente mas de uma situação imprevisível e que se prende com a descida de divisão (o que ocasionou uma quebra de receitas na ordem dos 50 mil contos,

não tendo sido possível reduzir as despesas por compromissos anteriormente assumidos); tendo ainda em conta que o Sporting de Espinho comemora este ano o 75.º aniversário, tem prestado inegáveis serviços à comunidade e promovido o nome e a imagem da cidade aquém e além fronteiras:

«A Câmara delibera, por maioria, com a abstenção dos vereadores senhores Valde-
mar Ribeiro, Azevedo Brandão e Carlos Sabença, atribuir um subsídio extraordinário de 10 mil contos, autorizando desde já as necessárias alterações do plano e orçamento municipais».

□ □ □

Outro clube esteve, entretanto, em foco na sessão camarária da última semana: a Associação Académica de Espinho.

A situação dos «estudantes» não é tão negra, do ponto de vista financeiro, como a do Sporting de Espinho mas também não se navega ali em dinheiro. Daí que a edilidade decidiu autorizar a transferência para os cofres do clube de uma verba de três mil contos com vista à aquisição de um

autocarro. Os três mil contos haviam já sido atribuídos em sessão (embora não entregues) mas para outro fim.

A Câmara deliberou, por outro lado, ajudar o clube do Mocho a conseguir a construção do recinto de hóquei em campo. Assim, foi deliberado solicitar ao Director-Geral dos Desportos uma audiência (audiência conjunta à Câmara e à direcção da Académica) a fim de desbloquear o processo. A Câmara pediu que essa audiência fosse concedida com urgência.

□ □ □

Outros assuntos de interesse, realtivos à sessão camarária da última semana:

— Foi decidido adjudicar mobiliário para a casa de chá por forma a pôr a funcionar, finalmente, aquela infra-estrutura.

— Vai ser instalada iluminação condigna na Rua 32. A Câmara já autorizou a EDP a executar o melhoramento, que custará 811 contos.

— Finalmente vai existir material em armazém para pôr os semáforos a funcionar a 100 por cento. Uma proposta nesse sentido, da Repartição Técnica, foi aprovada pela edilidade.

Insensível a abaixo-assinado

A Câmara vai tornar-se proprietária dos terrenos entre as ruas 23, 20 e 27 (a «Vila Manuela») e o negócio já foi acordado por 60 mil contos.

A Câmara compra as habitações e terrenos envolventes numa área total de 7,750 metros quadrados.

Segundo o acordo celebrado, a «Vila Manuela» ficará totalmente desocupada em Abril do próximo ano.

A acta da última sessão camarária — sessão em que esta compra foi decidida — não refere para que fins a Câmara pretende aquela área mas supõe-se ser para a central de camionagem.

Nesse local — recorde-se — alguns sectores de opinião locais defendem que seja instalado o novo tribunal, por troca com os terrenos da feira da fruta.

E por falar em Tribunal, a Câmara recebeu um abaixo-assinado de 900 espinhenses, reclamando a suspensão do início das obras para a casa da Justiça até à entrada em funções do executivo, a eleger em 17 de Dezembro próximo.

A edilidade foi insensível a essa solicitação, deliberando «manter as posições anteriormente assumidas» sobre o assunto.

No entanto, a vereação acedeu a enviar cópia do abaixo-assinado ao Ministério da Justiça.

Férias de Natal

Organizado pelo Governo Civil, Direcção-Geral de Desportos e Instituto da Juventude, vai decorrer de 15 de Dezembro de 1989 a 2 de Janeiro de 1990 o programa denominado «Férias Desportivas — Acção Natal/89».

As Associações Juvenis e outras Entidades do Distrito de Aveiro, poderão solicitar fichas-resumo e obter mais informações nos Serviços Regionais do Instituto da Juventude — Av. 25 de Abril, 24-R/C — Aveiro tel. 28625, até ao próximo dia 30 de Novembro.

Monumento ao cordoeiro

Vai instalar-se, a curto prazo, no centro de Corte-gaça, um monumento alusivo ao CORDOEIRO, indústria que teve aqui as suas origens e desenvolvimento. Com efeito, deve-se aos ROLAS (em primeiro lugar, segundo pensamos) aos LIMAS, VICENTES E VIOLAS, (estes, mais tarde, com maior desenvolvimento) a irradiação da indústria de Cordoaria, que viria a atingir todas as partes do Mundo.

AUGUSTO OLIVEIRA

COLMEIA

Ângulo das Ruas 23 e 28, n.º 831 e 677 — ESPINHO

COM NOVA GERÊNCIA

PRODUTOS ALIMENTARES • SERVIÇO DE BUFETE
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA

GRANDE GAMA EM BACALHAU

O NOSSO LEMA É BEM SERVIR

Artis

RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE A ARTE E BELEZA DA FOTOGRAFIA

Rua 19 n.º 287 — Telefone 722387



resiféria

CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

• INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS • CONTACTE-NOS •

DISPOMOS AINDA:
PARQUE — AUTO RESIFÉRIA
RUA 11, N.º 168 ESPINHO
• VISITE-NOS
• NO LOCAL, TODOS OS DIAS
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
• PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 — MOZELOS — 4539 LOUROSA CODEX — PORTUGAL

ESPINFOR — INFORMÁTICA

— TUDO PARA INFORMÁTICA —

SOFTWARE DE GESTÃO * SOFTWARE ESPECÍFICO
* HARDWARE

Rua 18, n.º 582-2.º Dt.º — 4500 ESPINHO
Telefone: 726715

IRMÃOS

IN NETO

IRMÃOS NETO — CONSTRUÇÕES LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, n.º 174-2 AH (Ed. São Pedro) — Tels. 724649 — 725343 (Espinho)
NO BRASIL: Rua Senador Dantas, n.º 117 — Gr. 441 — Tels. 220-2336 — 220-7286 — RJ.

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CINANIMA FOI UM ÊXITO

Com a entrega dos prémios, num ambiente de festa, encerrou-se no passado sábado o Cinanima 89: descontracção e confraternização foram as notas dominantes na alta roda do cinema de animação, onde todo o mundo conhecia todo o mundo.

Tivemos oportunidade de conversar com alguns premiados, com um elemento da organização, opiniões que apresentamos em separado. Foi numa linguagem simples, pouco técnica, mas, sobretudo, muito apaixonada.

Propuseramo-nos acompanhar o desenrolar do Festival, embora com limitações, para, minimamente, compreender o fenómeno:

— Que força rege esta actividade cinematográfica, que vive muito de paixão, idealismo, amorismo e alguma improvisação?

— Qual a projecção desta realização a nível mundial?

— Porque se alheia a população de Espinho, em geral, destes Festivais?

— Para que lado tende o balanço dos custos e proveitos, num enquadramento turístico municipal?

O diálogo que mantivemos com alguns dos que nos poderiam ajudar a encontrar as respostas, incluindo a opinião de um autarca que não nomeamos mas que nos dizia que 13 Festivais tinham permitido acumular um capital de experiência, que não devia ser desaproveitado, permitiu-nos concluir:

— Os homens da animação são, sobretudo, uns poetas, sonhadores, intimamente convictos de que prestam um relevante serviço à humanidade, denunciando e moralizando. Mas não excluem, francamente, proveitos ma-



«Assunto de pintura», filme suíço com menção honrosa

teriais. É que se o título for demasiado hermético não chega ao público, não cumpre a sua missão e não dá

dividendos. A criação pura: poema, pintura, filme, etc., surgem em golpes de génio.

— O Festival é ainda uma

coisa pequena mas com fama crescente. Está ainda longe dos Festivais famosos como Annecy, França. Como

Manuel Fonseca: «Valeu a pena»

No nosso apontamento de reportagem relativo ao Cinanima 89 formulámos algumas questões e deixámos no ar algumas dúvidas que, quando confrontadas com as declara-

ções dos dois premiados, impunham ouvir alguém responsável pela organização. Assim, ouvimos o sr. Manuel Fonseca da comissão organizadora. Em entrevista a este Sema-

nário o sr. Pierre Veilleux afirmou-nos que, por enquanto, o Festival é pequeno. Quer comentar?

— Confirmo. É verdade que é um Festival pequeno onde os grandes produtores não vêm e que é simpático como também ele afirma. O nosso Festival não é um mercado de venda de filmes porque, a sê-lo, implicaria uma máquina gigantesca como a existente em Annecy em França, com cerca de dez mil convidados anuais, que comparados com os nossos cerca de 70... Este Festival tem tido outros objectivos. Servir de charneira entre a Europa e os EE UU e possibilitar a mostra de trabalhos e o confronto de experiências.

— Confirma, portanto, que é pequeno...

— É e não deverá crescer, porque de outra forma os custos seriam enormes, incompatíveis; nem temos em Espinho estruturas que permitissem acompanhar um crescimento. Vamos mais no sentido de aperfeiçoar.

— Vamos a outra questão. Há um alheamento da população de Espinho em relação ao Festival. No nosso apontamento de reportagem dissemos que a causa remota estaria no que denominamos pecado original. Quer comentar?

— Não é tanto como isso e as causas talvez sejam mais de ordem geral. Hábitos ou falta deles... Quanto ao que chama de pecado original

representante não tenha tido o respeito devido ao cargo, na cerimónia final...

Não respondemos formalmente à última questão que nós próprios levantámos.

Quanto ganha Espinho com o Festival? A curto e a médio prazo? Que peso tem ou virá a ter no agora tão apregoado turismo de negócios?

Na nossa opinião o Festival de Animação, dotado de uma organização eficiente, foi um êxito. Justificou um XIV.

Custou muito dinheiro? Vinte mil contos! Muito dinheiro é e pouco ou nenhum — disseram-nos — sairá dos cofres do Município. Mas que saísse e talvez fosse mais produtivo que os mais de mil contos que custa a energia eléctrica por mês necessária à manutenção em funcionamento da Fonte Luminosa...

Os premiados

Dos 57 filmes apreciados o júri constituído por José Manuel Xavier e Manuel Machado de Portugal, Faith Hubley dos Estados Unidos, Pritt Parn da Estónia e Nicolay Todorov da Bulgária, premiou os seguintes:

Grande Prémio SOLVERDE — O Teatro do Pai Carlo, da URSS; Prémio Alves Costa — Alex, do Brasil; Categoria A — Palavras Cruzadas, da Checoslováquia; Categoria B — Um Belo Dia No Campo, do Canadá; Categoria C — A Quinta da Colina, da Inglaterra; Categoria G — Não Atirar, da RFA; Categoria H — Imagem Pura, da Hungria; Categoria J — Alex, do Brasil.

Foram ainda atribuídas Menções Honrosas a: She Bon, dos EEUU, Assunto da Pintura, da Suíça, George and Mary, do Canadá e O Viajante, do Canadá. Não foram atribuídos prémios nas categorias: F e I.

EMPES

- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

ESPINHO

†

DELFIN DOS REIS DIAS

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, Maria Alice Moura de Botelho Antunes Dias, vem participar às pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, segunda-feira, dia 27, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.

ARDINA

Para venda de jornais, semanários, revistas, lotaria, etc..
À semana ou ao fim-de-semana.

Contactar: **ATLÂNTICO NORTE, LDA.**
Avenida 24, n.º 1013 — 4500 ESPINHO

ABG

AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

- ANTENAS — MATERIAL ELÉCTRICO
- ELECTRODOMÉSTICOS
- COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA

MONTAGENS DE:

- ANTENAS INDIVIDUAIS
- COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:

- ALTA FIDELIDADE
- ELECTRÓNICA GERAL
- TELEVISORES A COR E P/B
- TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Rua 26, n.º 347 — Telef.: Est. 723284 • Res. 7624468 — 4500 ESPINHO

VENDE-SE

APARTAMENTO T3

Com cerca de 120m², isolado a poliuretano. Acabamentos com parquet, mármore e azulejos. Junto à Rua 19.

Contactar:
TELEFONE 726607

Pierre Veilleux: «Vem pouca gente»

Pierre Veilleux é canadiano e há muitos anos metido nestas andanças da Animação. Simpático, comunicativo. Pessoa grada na especialidade, deslocou-se a Espinho a convite da Organização, trazendo na bagagem material para uma retrospectiva do bom cinema canadense.

— Comecei com 15 anos, estudante e, mais tarde, graças a um projecto que apresentei, passei a integrar o Office National do Filme, como profissional.

Sou director de Filmes, tenho trabalhado exclusivamente no Canadá, excepto pelo período de dois anos em que estive no Brasil. O filme ALEX, que foi premiado neste Festival, teve o meu apoio técnico.

— É a primeira vez que vem a Espinho?

— Sim, é a primeira vez e pouco vi da cidade que me parece simpática e airosa.

— E qual a sua opinião do Cinanima?

— Ótima organização. Por enquanto o Festival é pequeno. Mas tenho a certeza que vai ser maior. O sítio é ideal, é óptimo, presta-se a atrair pessoas.

— Voltemos ao Office National do Filme...

— Tudo começou há 50 anos, logo a seguir à guerra. Resultou da necessidade de tornar o Canadá mais conhecido no mundo. Propaganda no estrangeiro. Foi ganhando qualidade e passou a ser também um

produto de consumo interno, uma forma de combate, de intervenção social.

— Produções de natureza didáctica...

— Ultimamente. Fizemos um filme de meia-hora que está passando agora nas escolas sobre o tempo. O que é o tempo. Tempo/clima, factores do clima e então a poluição atmosférica.

— Pode traçar-nos um rápido panorama do filme de animação a nível mundial?

— Sim. A coisa divide-se

em dois sectores. Uma enorme produção que vai percorrer os circuitos comerciais e outros como a maioria dos que vêm aos festivais, que não vão.

— São difíceis de entender ao espectador comum?

— Não é bem assim. O filme de animação bom é sempre bom. Pode é não ser tão entretenimento.

— Voltando ao Cinanima.

— Bem, é simpático, tem

qualidade, mas ainda vem pouca gente. Não vende muito. No estrangeiro é bem recebido mas menos importante, considerando o que acabei de dizer. Os produtores vêm pouco, por enquanto.

— Espera voltar no próximo ano?

— Espero que sim. Mas para competição. Quero conhecer esta cidade simpática.

Manuel Fonseca



— Voltemos ao Festival, mas, em termos globais, ficou-nos a sensação de que houve demasiadas realizações paralelas, não lhe parece?

— É um problema de interdisciplinaridade na arte. E na cultura. Pensamos que quanto mais manifestações paralelas realizarmos mais aumentam as possibilidades de motivar as pessoas. O problema está em que os portuguesas tendem, mesmo

no domínio da Arte e da Cultura, a comportarem-se como no futebol, uns são do Porto, outros do Benfica... quando ao nível de valores universais se devem pôr de lado as questões particulares.

É tempo de mostrarmos mais abertura.

Tenham em conta os espinhenses que o nosso Festival é também uma luta teimosa contra a centralização em Lisboa e Porto das grandes manifestações culturais.

— Diga-nos, francamente, vale a pena continuar?

— Está fora de causa. Estamos cansados mas valeu a pena.

— Mas os custos. Quanto custou realmente este Festival?

— À volta de 20 mil contos em termos reais. Só que a nossa capacidade de improvisação fez baixar em termos de despesa realizada para os 13 mil contos.

— E a Câmara vai entrar com...

— Sete mil e quinhentos contos que foram desbloqueados do Fundo de Turismo. É muito provável que nem um tostão saia dos seus cofres. No entanto é justo sublinhar o esforço enorme da Câmara no sentido de desbloquear este dinheiro e a sua disposição em promover Espinho.

Patrícia Alves Dias está satisfeita

Patrícia Alves Dias é uma pernambucana pequenita e viva. Nasceu numa cidade, como Espinho, à beira-mar. Duplamente satisfeita pelos prémios que veio arrebatar neste Festival e por ter sido em Espinho, que lhe recorda a sua terra natal, Olinda.

Para nós, Alex, não é um filme, nem espectacular nem fechado numa mensagem rápida, única e inteligível. É todo um conjunto de questões relacionadas com a ima-

ginação criadora da criança, desligada do mundo concreto dos adultos. Ganhou o que havia de ganhar e o facto é motivo de grande alegria de uma das autoras.

— Espinho...

— É uma cidade linda como Olinda onde nasci. Tem muitas semelhanças.

— Satisfeita com os prémios conquistados?

— Muito. Estou muito satisfeita. Dois prémios com o mesmo filme.

— É a primeira vez que é premiada?

— Não. Este mesmo filme, o Alex, já foi premiado num festival em Havana, Cuba, além de outros prémios individuais.

— Pensa voltar?

— Certo. Eu e mais quatro brasileiros.

PASSA-SE EM ESPINHO

PAPELARIA E ARTIGOS DE ESCRITÓRIO, COM TOTOLOTO E TOTOBOLA.

Trata:

J. COUTO

TELEF. 724236 (horas de expediente)

VENDEM-SE

T2 e T3

ÓPTIMOS ACABAMENTOS. BONS PREÇOS

Trata:

J. COUTO

TELEF. 724236 (horas de expediente)

PASSA-SE EM ESPINHO

SUPERMERCADO COM GRANDE ARMAZÉM

Trata:

J. COUTO

TELEF. 724236 (horas de expediente)

VENDE-SE

CAMião

BEDFORD

(1973)

Modelo CJQ2
BCO basculante.

Telefonar horas
de expediente
para

PRÉGAIA, RL.

Telefs. 723121 e 723516

«DE» VENDE-SE
NA PAPELARIA
«AZUL»

CONTROLADOR/A DE PRODUÇÃO

ADMITE FÁBRICA NESTA CIDADE.

RESPOSTA AO APARTADO N.º 449
4505 ESPINHO

— PRECISAM-SE —

2 OPERADORES/AS DE CAIXA

POSTO MOBIL — BOM SALÁRIO

CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 2279

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO

A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:
GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO
no dia: 27 de Novembro, 2.ª-feira, das 9 às 10 horas
onde vos apresentará a mais moderna
e completa gama de aparelhagem auditiva
para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS
-MODELOS DE BOLSO-MODELOS
RETROAURICULARES-INTRA/CANAL
(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas



opal

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poco do Borratém, 33 S/L - LISBOA

VENDE-SE OU ALUGA-SE EM ESPINHO

ESTABELECIMENTO

Com 320 m², luz natural, na Rua 62,
junto ao Café Cristal. Tem condições
para Casa bancária, pastelaria c/
fabrico, café, restaurante, stand, etc..

Falar: **M. SALGUEIRO**

Apartado 80 — 4501 ESPINHO

Telefones: 723726-722036-723669-722672

Promovido pelo PS

COLÓQUIO REVELA CONFLITO ENTRE BAIRRISMO E REGIONALISMO

No âmbito das suas actividades de pré-campanha eleitoral para as próximas eleições autárquicas, a Secção de Espinho do Partido Socialista promoveu no último sábado, no Hotel Praia-Golfe, um colóquio subordinado ao tema «Opções de Desenvolvimento». Concelho de Espinho-Área Metropolitana do Porto e concelhos limítrofes, sob a orientação do Eng. Lacerda, que substituiu o prof. Abílio Cardoso, doente, e do dr. Rui Terraseca, e não se pode dizer que tenha mobilizado grande número de interessados, considerando a polémica que o assunto, eventualmente, pudesse vir a gerar. E gerou!

Não nos cabe, aqui, fazer uma apreciação crítica à palestra do dr. Terraseca, que nas suas palavras procurou traduzir convicções pessoais e de ordem geral sob o peso e autoridade que lhe advém duma visão geral e subjectiva da sua posição na Comissão Coordenadora da Região Norte, se bem ouvimos e que resumimos de memória:

— Economicamente, Espinho tem crescido, tendo como motor de desenvolvimento o sector terciário, serviços incluindo o

Turismo, vertente que passou a sintonizar todo o colóquio e posterior diálogo. Haveria que, no futuro, ser selectivo na escolha das actividades económicas capazes de sustentar o crescimento-desenvolvimento, mas sem degradar a qualidade de vida e que não excluísse, na nossa interpretação, um pouco mais de indústria.

— Deixando em suspenso a resposta ao género de turismo a escolher para Espinho, considerando que a decisão deveria passar pelo público, financeiramente — investimentos — pelo privado, advertiu os presentes, muitos candidatos a autarcas, que a nossa cidade, por si e concelho, não tem carga magnética que justifique, na óptica do investidor, um fluxo de investimento nem de fixar turistas de permanência. Isolar Espinho à escala municipal seria um mau caminho por dificultar o gerar de receitas indispensáveis à sua própria promoção, quando a venda de um produto turístico composto (Grande Porto, da Póvoa a Espinho, Douro, Minho e Trás-os-Montes) seria muito mais rentável.

Defendia o orador o que denominou Associativismo na área do Turismo e que os

futuros autarcas deveriam explorar as possibilidades de considerar Espinho **Área de Interesse Turístico** e que esta mesma Área se deveria situar na banda do Turismo de Negócios, considerando as suas potencialidades reais e a sua situação geográfica na vizinhança de concelhos industriais.

Ao subalternizar alguns naturais sentimentos bairristas, o dr. Terraseca viu-se na necessidade de encontrar uma adequação propícia à consensualidade e que pudesse acalmar alguns respingos expressos ou calados pela audiência.

Não há dúvida de que o tema provocou algumas ondas...

Estabeleceu-se na sala do colóquio um diálogo animado mas familiar entre os que relembavam os bons velhos tempos da **Rainha da Costa Verde em que lazer e turismo se confundiam e os que, como Rolando de Sousa, alinham por uma postura realista e pragmática.**

— **A capacidade hoteleira de Espinho tem chegado à integral satisfação da procura. E se esta crescer de forma natural ou por indução?**

QUANTO GANHAM (AGORA) OS AUTARCAS

Cerca de 360 contos (361.600\$00, mais concretamente) é quanto ganha, desde Outubro último, o presidente da Câmara de Espinho.

Este vencimento é calculado a partir do salário íliquido do Presidente da República, no montante de 803.400\$00, nos termos da lei n.º 102/88 e do n.º 2 da portaria n.º 904-A/89, de 16 de Outubro.

O presidente da Câmara de Espinho (concelho com mais de 10 mil e menos de 40 mil eleitores) auferiu um vencimento intermédio. Quem mais

ganha são os presidentes de Lisboa e Porto (441.900\$00) e quem menos vence são os presidentes de municípios com menos de 10 mil eleitores (321.400\$00).

Considerando a actualização referida no articulado supracitado, um vereador a tempo inteiro na Câmara de Espinho ganha 289.280\$00 e um vereador a meio tempo leva 144.640\$00.

As senhas de presença são de 7.232\$00 para os vereadores e de 3.616\$00 para os deputados municipais.

JUNTAS DE FREGUESIA

Com o aumento (de 56,3 por cento, como é sabido), os presidentes de Junta do concelho passam a auferir 32.140\$00. Os tesoureiros ganham 25.712\$00, tanto como os secretários. Os vogais têm 2.250\$00 de senha de presença e os membros da assembleia de freguesia têm uma senha de presença de 1.607\$00.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas oitenta e três a folhas oitenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e oito-F deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, três de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudante,
Assinatura ilegível

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO

No dia 3 de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — MARCELINO PINTO FERREIRA, natural de Argoncilhe, Santa Maria da Feira, residente na Rua 24, número 933, 2.º direito, Espinho, casado em comunhão de adquiridos com Maria Lucília Baía da Fonseca Azevedo.

SEGUNDA — MARIA LUCÍLIA BAÍA DA FONSECA AZEVEDO FERREIRA, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele residente, sendo natural do Bonfim, Porto.

E por ambos foi dito que são os únicos e actuais sócios e gerentes da sociedade «CENTRO COMERCIAL DE ÓCULOS E RELOGIOS MODELAR DE ESPINHO, LIMITADA», com sede nas lojas números vinte e um e vinte e dois, Mercado Municipal, Rua Dezasseis, nesta cidade de Espinho, titular do cartão 500636710, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número cento e sessenta e três, folhas oitenta e duas verso do livro C-Um, constituída por escritura de dezasseis de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis, a folhas cento e quarenta e sete verso do livro D-dezasseis, deste Cartório, com o capital social de cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas iguais de vinte e cinco mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles sócios, Marcelino Pinto Ferreira e Maria Lucília Baía da Fonseca Azevedo Ferreira, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que pela presente escritura deliberam aumentar, e efectivamente

aumentam, o capital social de cinquenta mil escudos para três milhões e quinhentos mil escudos, por reforço de três milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos, em dinheiro, já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado em partes iguais por eles sócios.

Que a parte relativa ao aumento de capital acresce às respectivas quotas.

Mais declararam que, como únicos sócios que são da sociedade, alteram o artigo terceiro do pacto social, que passa a ser o seguinte:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de três milhões e quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de um milhão setecentos e cinquenta mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios MARCELINO PINTO FERREIRA e MARIA LUCÍLIA BAÍA DA FONSECA AZEVEDO FERREIRA.

Os primeiro e segunda outorgantes declararam, finalmente, como gerentes da mencionada sociedade, que não é exigida, quer pela lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

Elsa Tavares confia no regresso dos revendedores, mas...

FUTURO DA FEIRA

Circunstâncias muito tristes colocaram uma mulher na presidência da Câmara Municipal de Espinho.

Aliás, o elemento feminino é em número reduzido no exercício de cargos políticos no país. Pensamos que em relação às adilidades, e nos cargos de presidentes, se podem contar pelos dedos de uma só mão.

Como Elsa Tavares, conhecemos mais dois casos: Estarreja e Esposende, embora admitamos que possa haver mais. Havia uma outra mulher presidente que deixou de o ser — Helena Roseta, que estava à frente da Câmara Municipal de Cascais. Hoje é deputada.

A «nossa» presidente é-o, primeiro pela doença e depois pela morte, recente de, «Lito» Gomes de Almeida. Vai fazer um ano (como o tempo corre célere!) que ela foi chamada a exercer o cargo. Lito adoeceu e Elsa passou a ocupar o seu lugar.

Eis que, de repente, a doença também lhe bateu à porta. Veio em tom ameaçador e tocando-lhe num órgão vital, chamado coração.

«Foi para mim um período terrível» — recorda ela, agora, ao juntar aqueles dois factos (doença de Lito e dela própria) a outros familiares da mesma natureza.

A distância de alguns meses, Elsa Tavares não sabe explicar onde foi buscar forças para resistir a tudo isso. Foram muitas coisas juntas para o coração de uma mulher.

UMA MULHER PACÍFICA MAS FIRME

Fomos à Câmara fazer-lhe uma entrevista. Quando, de véspera, lhe telefonámos a solicitar o encontro, quis saber que tipo de perguntas iríamos fazer. «Sinceramente, não sabemos, senhora presidenta» — foi a nossa resposta. E não. Tratar-se-ia de uma simples conversa, em que um pergunta e outro responde.

O problema está às vezes em começar — por onde começar.

Propusemos, de entrada, que nos falasse um pouco dela própria, desenhando rapidamente a trajectória que a levou à política e à edilidade. Como chegou a presidente, já todos sabemos. Recordá-lo, de novo, seria o avivar de uma ferida que vai levar tempo a cicatrizar...

Revelou-nos que não nasceu em Espinho, mas que se considerava tão espinhense como qualquer filho desta terra. Está aqui há dezassete anos, vinda de Viseu, tendo nascido ali próximo, no Campo de Besteiros, concelho de Tondela.

São quatro os filhos do casal. Só um é que está solteiro, o mais novo, de 18 anos, que estuda no Colégio dos Carvalhos e joga andebol no Porto. Sua estatura é de um verdadeiro gigante, qualquer coisa como 1,93!

Com orgulho afirma que os seus três netos nasceram em Espinho. Esse é mais um motivo forte para se sentir presa a Espinho. «A minha terra já nada me diz, eu que chorei tanto quando a deixei!»

Veio para aqui por força da actividade profissional do marido, um bancário que veio «abrir» a agência do Banco Português do Atlântico. Ao tempo, Elsa Tavares estava exonerada do ensino, chefiando em Viseu uma companhia de seguros.

Uma vez em Espinho, voltou para a sua actividade de professora, primeiro em Idanha e depois na Escola n.º 1. Foi delegada sindical escolar vários anos e coordenadora pedagógica, ao mesmo tempo que era convidada para se candidatar como membro da assembleia municipal em representação do então Partido Popular Democrático (PPD).

— Teve muitas intervenções no exercício das suas funções autárquicas?

— Não muitas. Como era secretária da mesa, quase me limitava a desempenhar esse lugar. Ademais, o nosso partido tinha um porta-voz, cabendo a esse, naturalmente, o maior número de intervenções. Mesmo assim, intervi algumas vezes.

Afirma fazer política de uma forma muito própria ou seja, como instrumento de serviço para servir os outros.

Pergunto-lhe se como presidente tem tomado posições duras e ela «corrige-me», dizendo que «não senhor, não são duras, mas firmes».

E explica: «Reconheço que sou uma pessoa que gosta de consensos, não gosto de violência, não gosto de dureza. E, como sabe, temos tomado algumas posições firmes».

PROPOSTA DE VEREADOR CONVENIU A CÂMARA

Pergunto-lhe se o caso da feira pode ser apresentado como exemplo e D. Elsa responde:

— Sim, tem havido necessidade de se demonstrar a firmeza de que lhe falei.

— E qual tem sido a posição da senhora?

— A minha posição é igual à de toda a Câmara. Não há posições isoladas. Claro que a Câmara tem os seus diversos sectores de acção entregues aos vereadores. Há, portanto, um vereador do pelouro da feira (que, como se sabe, é José Fonseca), o qual fez uma proposta à Câmara na tentativa de resolução do problema, que foi aceite por unanimidade,

EM DESTAQUE

PREOCUPA PRESIDENTE

PREOCUPADA MAS ESPERANÇADA

Recordei a Elsa Tavares o que a imprensa do Porto escreveu nos últimos dias, relativamente a uma possível transferência da feira para Esmoriz. Aliás, «Defesa de Espinho» transcreveu na íntegra um desses escritos.

A presidente não deixou de evidenciar as suas preocupações por esse facto, posto que se trata «do «ex-libris» de Espinho e toda a gente conhece as suas vantagens e também os seus inconvenientes». No entanto, ela está esperançada em que através das soluções que vão ser encontradas, tudo acabe em bem, com o regresso dos que agora desertaram.

Revelou que, de acordo com uma deliberação da Câmara, vão ser adquiridos terrenos a sul, o que permitirá o reajustamento de lugares destinados a feirantes e a revendedores. Acrescentou que a aquisição de terrenos poderá vir a ficar sem efeito, desde que se reconheça não haver necessidade disso a partir do reajustamento de que falou.

O seu grande desejo é de que feirantes e revendedores

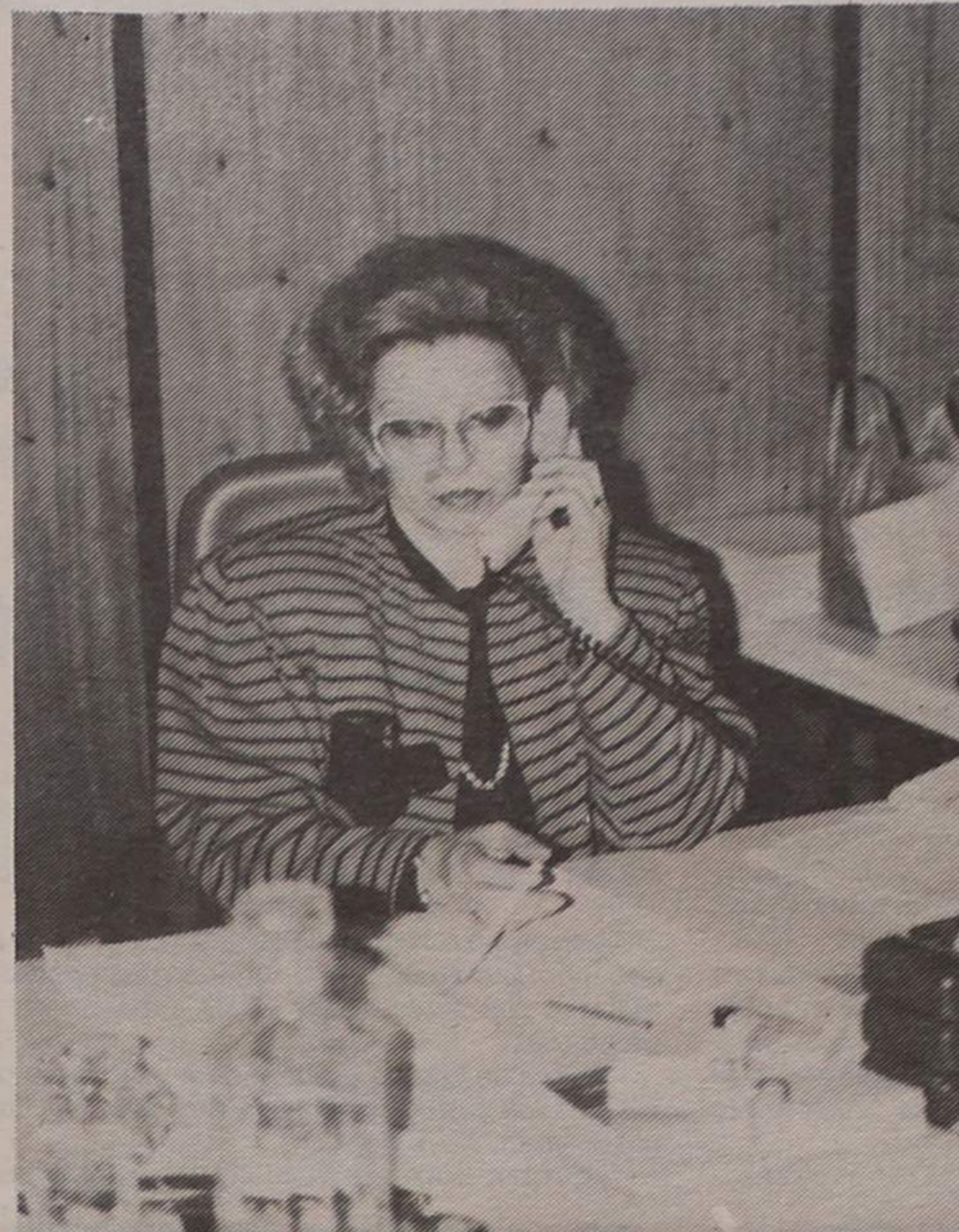
possam reencontrar-se em Espinho, às segundas-feiras, para o que «está a ser feito um grande esforço nesse sentido». Até lá, Elsa Tavares não esconde as suas preocupações face às notícias vindas a lume.

LEVANTAMENTO SOBRE SANEAMENTO

Escalpelizado que fora o «dossier feira», passámos para outro tema — o saneamento. Sabe-se como ficam algumas ruas da cidade quando chove. A água vagueia por ali, sem ter por onde entrar, por falta de um escoamento capaz.

Quanto a isso, a presidente informou que a Câmara mandou fazer um levantamento sobre a rede de saneamento «que não está ainda concluído, de forma a poderem-se tirar conclusões precisas».

Acrescentou, que para se evitar as inundações «de que falou e eu tenho conhecimento, em especial na Avenida 24, onde reside e, como tal, reconheço a razão que assiste aos moradores, quando reclamam, está a ser construído um colector de águas pluviais para cortar parte das águas da rua 33 e



apanhar águas da bacia situada nessa mesma rua».

Considera a autarca que o problema é também resultante «do estado em que se encontram algumas sarjetas e da sua inexistência, como é o caso da 109 onde, como é óbvio a Câmara não tem qualquer responsabilidade».

Repetiu que é um problema «que estamos a procurar minorar», o que ela julga acontecer depois de feito o levantamento atrás referido.

REDE TELEFÓNICA É PÉSSIMA

A conversa foi algumas vezes interrompida pela interferência, «inoportuna», do telefone. Verificámos que num dos seus contactos, a nossa entrevistada se queixou das deficiências de funcionamento do aparelho. O facto serviu de pretexto para que a abordássemos sobre o bloqueamento constante a que está sujeita a

PRECISA-SE MOTORISTA DE LIGEIRAS E PESADOS

PARA EMPREGADO DE ARMAZÉM.
IDADE MÁXIMA 40 ANOS.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 2283

COSTA FERREIRA & MARTINS

EXCURSÕES

NATAL • FIM-DE-ANO

- VENEZUELA — Natal e Fim-de-Ano
- Várias partidas — reserve com antecedência
- BRASIL — Natal e Fim-de-Ano
- Várias partidas — reserve com antecedência
- NATAL NO VALE DO DOURO — 24 a 25 Dezembro
- NATAL NO MINHO — 24 a 25 Dezembro
- NATAL NO RIBATEJO E SERRA DA ESTRELA — 23 a 25 Dezembro
- FIM-DE-ANO, SERRA DA ESTRELA — 30 Dez. a 1 Janeiro
- FIM-DE-ANO, GALIZA — 31 Dez. a 1 Jan.
- FIM-DE-ANO, BENIDORM — 27 Dez. a 2 Jan.
- FIM-DE-ANO, CANGALHO — 31 Dez. a 1 Jan.
- FIM-DE-ANO, ALGARVE — 30 Dez. a 1 Jan.
- FIM-DE-ANO, BADAJOZ — 31 Dez. a 1 Jan.
- FIM-DE-ANO, VALE DO DOURO — 31 Dez. a 1 Janeiro
- CEUTA, DEZEMBRO — CONFIRMADA
- ANDORRA — 8 DEZEMBRO

NÓS OFERECEMOS-LHE O MUNDO

VIAGENS E TURISMO

Rua do Bonjardim, 652 — Telefones 20787-25597
Telex 76764 — 4000 PORTO

CARJOFI

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

MERCEDES 190 E, c/ extras
FORD SCORPIO 2.0 i — 1987
BMW 316 YP C/T — 1988
RENAULT 11 TURBO 5/P C/T — 1987
OPEL 1604 S BERLINA — 1983
FORD ESCORT CABRIO 1.6 i — 1984
FIAT TIPO DGT — 1989

NOVAS DE VÁRIAS MARCAS
MAIS VIATURAS EM STOCK USADAS

Rua 28, 636 — 4500 ESPINHO

VENDE-SE EM ESPINHO

CASA

PRONTA A HABITAR

4 quartos, 3 c/b, salão de festas, águas furta-das aproveitadas.

Contactar: RUA 28, N.º 636
ou TELEF. 7645034
(horas de refeição)



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES — DECORAÇÃO

VISITE A NOVA SECÇÃO DE ARTIGOS DE NATAL NA CAVE DO NOSSO ESTABELECIMENTO

Rua 14, n.º 756 — Telef. 724847 — 4500 ESPINHO — Portugal



AUTOMÓVEIS

CARRINHA PEUGEOT 505, 7 lug. (isenta), 87
CITROËN VISA 1.7 DIESEL, 85
LÂNCIA DELTA H. F. TURBO, 87
FIAT UNO 60 SL, 86
FIAT 127 SUPER, 83
FIAT UNO 45 S, 86
OPEL KADETT 1.3 S, 87
GOLF GTD (Vermelho Ferrari), 87
GOLF 1.3, 88
RENAULT 11 TSE, 87
LÂNCIA PRISMA 1.6, 85
FIAT UNO TURBO Diesel, 88

MOTOS

APRILIA 125 AF1, 87
KAWAZAKI GPZ 600 R, 85
Aceito troca por carro ou moto.
Condições especiais de crédito.

FACILIDADES DE PAGAMENTO
RUA 19, N.º 884 — ESPINHO
TELEFONE (02)-725880



VIATURAS EM STOCK

RENAULT EXPRESS 87 D. PTT — Bege
RENAULT 9 GTL 84 — Cinza
RENAULT 11 TSE 85 — Cinza
VOLKSWAGEN PART. 1986 — Cinza
TOYOTA HIACE 82 — Amarela
PEUGEOT 504 RENFORÇÉ 1985 — Branca
PEUGEOT 505 RENFORÇÉ 85 — Azul
FIAT 124 SPIDER — Branco
VOLVO 245 87 — Branco
OPEL REKORD 2.3 Van 79-80 — Branco
PEUGEOT 305 81 — Azul
RENAULT 5 TURBO — 1987 — Cinza
RENAULT EXPRESS 89, Gasolina Vermelho
RENAULT 5 TL 83, Branco
FIAT UNO 45 83 — Azul
JAGUAR DIESEL — Azul
BMW 320 1980 — Azul
VOLKSWAGEN CABRIOLET
CITROËN BX 16 TRS 84 — Cinza 86

FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEDE: RUA 26, N.º 559
Telefone 725905
4500 ESPINHO

SEM ENTRADA E SEM JUROS • ☎ 6001212-690197



Intercompras

Promoção e Administração de Compras em Grupo, Lda.

INSTITUIÇÃO PARABANCÁRIA

COMPRE O QUE PUDER PAGUE COMO QUISER

Pode aguardar pelos sorteios mensais ou licitar no momento que mais lhe convier. Pode ainda escolher prazos curtos para obter os bens ou viagens.

— GARANTIMOS E ASSEGUAMOS —

COMERCIALIZAMOS EM GRUPO:

Artigos de Campismo e Desporto. Automóveis. Motos. Vídeos. Electrodomésticos. Computadores. Viagens. Casas. Terrenos e Outros Bens.

Agente em Espinho:

M. VIANA E COUTO

Rua 8, 805, Loja 14 (Edifício das Palmeiras)
Telefones 725666/726350

Elsa Tavares



rede telefónica da cidade, a tornar difíceis os contactos com o exterior e até a nível citadino.

Será que a Câmara Municipal não poderá fazer nada sobre isso, alertando para o facto a entidade responsável?

A presidente revelou-nos que de véspera havia contactado um engenheiro da Com-

panhia dos Telefones, ao qual colocou essa mesma questão, alertando-o para as dificuldades que existem em fazer chamadas, dando-lhe conta dos problemas existentes na edificação e em todo o município, e fazendo notar a morosidade com que são atendidas as reclamações.

Fez questão de sublinhar que não se trata da instalação de novos telefones, mas do congestionamento da rede e da instalação de novas extensões.

A resposta do técnico foi de que os serviços iriam providenciar no sentido de virem a ser remediados os males «telefónicos» que nos atormentam e a todos prejudicam.

Há que dizê-lo frontalmente: a rede telefónica de Espinho é péssima.

«109»: TER OU NÃO TER SONO...

Ainda comunicações, de outro tipo: estradas. Espinho con-

tinua distante dos grandes centros, por falta de bons acessos. E há um acesso (a falta dele) que não se entende lá muito bem. É o da cidade à auto-estrada, de que tantas vezes se tem falado, mas cuja concretização não se vislumbra a médio prazo, muito menos a curto prazo. Será que a presidente teria alguma novidade fresca sobre o assunto?

Não, não tinha. Elsa Tavares limitou-se a dizer que o processo é complicado, mas que a

solução do problema continua a ser encarada com algum optimismo.

Quando à «109» e reagindo a um dito nosso de que «tinha sono», afirmou que «**agora sim, vai arrancar**», mas corroborando a opinião por nós manifestada de que vai levar mais dois a três anos até que fique concluída. Se as obras não foram iniciadas, como podemos acreditar em coisas breves?

IRREGULARIDADES NO «ESPINHO NOVO»

Que se passa no edifício «Espinho Novo», onde existiu o Teatro S. Pedro?

Ouçamos Elsa Tavares:
- O processo de obras do «Espinho Novo» enferma de várias irregularidades e deficiências. Foi pedido o alvará de habiabilidade, que acabou por ser negado e não concedido enquanto não forem corrigidas as deficiências de que falei, pelo menos aquelas que a Câmara entende serem as mais notórias. No entanto, numa atitude de boa vontade, tem havido contactos com a empresa com o objectivo de se chegar a um consenso. O importante é que as duas partes (empresa e Câmara) saiam dignificadas da situação. É o que se está a tentar fazer.

- Mas a verdade é que, mesmo sem alvará, o edifício já tem vida... - retorquimos nós.

- Sim, tivemos conhecimento de que as pessoas já ligaram a luz e a água. Como sabe, a luz não é com a Câmara, é com a EDP. Quanto à água, deve ter sido ligada abusivamente. Estou neste momento a investigar o problema através das instalações provisórias que alimentam de água as construções. Deve ter sido isso.

- Não haverá aí convivência de algum vereador?

- Eu penso que não. Conheço suficientemente bem os vereadores para pôr de lado essa hipótese, até pelas posições que têm tomado na Câmara em relação a esse assunto. Sei que é um problema do domínio público, o qual dá ensejo a que as pessoas façam os seus juízos de valor. Pessoalmente, no entanto, não acredito na hipótese que aventou.

VENCER AS ELEIÇÕES

Como já o fizemos com Rolando de Sousa em relação ao seu partido, como candidato à Câmara Municipal, perguntámos a Elsa Tavares o que pensa do PSD para as próximas eleições.

- Quando se parte para umas eleições, é sempre com o objectivo da vitória. No entanto, a nossa pretensão só poderá ser concretizada se houver uma base de apoio capaz. Relativamente à nossa lista, eu penso que reunimos todas as condições para irmos a ganhar as eleições. O povo o dirá, mas eu acho que essas condições existem para irmos a merecer a escolha do eleitorado.

- Acredita numa vitória com maioria absoluta?

- Tudo é possível, mas eu não gosto de vaticinar à distância.

Era tudo sem ser tudo. Elsa Tavares reconhece (e nós também) que neste momento é difícil a qualquer autarca dar entrevistas sobre problemas das terras a quem foi confiada a sua administração através do voto popular. Com as eleições à porta, nem todas as perguntas podem ter respostas fáceis. Há que pesar muito bem as palavras para evitar problemas. Em especial nos casos polémicos, há que ser lacónico tanto quanto possível ou ladear cautelosamente as questões...

Alvaro Graça

Não nasceu em Espinho mas sente-se grande espinhense

D. Elsa Tavares afirma ficar triste quando alguém põe em causa o seu grande amor a Espinho. Confessou-nos que quando aqui chegou não conhecia ninguém. Nos primeiros dias teve uma vida muito isolada, com os seus quatro filhos, o marido e a empregada. «Chorei muito quando deixei a minha terra e vim para cá».

Aos poucos foi-se relacionando com as pessoas. «Agora esta, depois aquela, a verdade é que em pouco tempo eu tinha uma boa quantidade de amizades. Senti que era uma terra muito especial sob esse aspecto. Não é fácil encontrar uma terra assim».

Alguns dias depois de cá estar, foi fazer compras a

um estabelecimento citadino. Ainda não conhecia praticamente ninguém. Como a sua empregada desertara para Viseu ao fim de oito dias, desolada com o ambiente, era ela quem tinha de olhar pela vida de casa e de sair à rua sempre que havia necessidade de comprar algo.

Entrou no tal estabelecimento e comprou muitas coisas, com o objectivo de encher a despensa e não ter de voltar à rua mais vezes. Pelo menos nos dias mais próximos.

Feitas as contas e quando se preparava para pagar, eis que dá conta da falta de dinheiro. Não trouxera de casa um centavo sequer.

«Fiquel, como deve calcular, muito contrariada.

Apeteceu-me chorar. Era a primeira vez que entrara no estabelecimento. Ninguém me conhecia. Apesar disso, fizeram questão de eu levar tudo o que comprou e levar depois o dinheiro, o que agradei muito, mas recusei».

Este um dos episódios que D. Elsa Tavares hoje recorda para demonstrar a influência que isso teve no seu grande amor a Espinho.

Pensa que noutra qualquer terra não a tratariam assim, em especial pela prova de confiança manifestada por quem não a conhecia de lado nenhum.

A. G.

Defesa de Espinho - 3008 23/11/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas oitenta e um, verso, a folhas oitenta e dois, verso, do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e oito-F, deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, três de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudanta do Cartório,

Benilde de Almeida Paiva Silva

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO

No dia três de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - DIANA MARIA DE FREITAS PEREIRA FAEL, natural de Santo Ildefonso, Porto, residente na Avenida da República, 1553, Praia da Granja, Arcozelo, Vila Nova de Gaia, casada com Rui Manuel Mendes Ribeiro Fael em comunhão de adquiridos.

SEGUNDO - DR. RUI MANUEL MENDES RIBEIRO FAEL, casado no dito regime com a primeira outorgante e com ela residente, sendo natural da Sé Nova, concelho de Coimbra.

E por ambos foi dito que são os únicos e actuais sócios, sendo ela gerente da sociedade «DIANA FAEL, LIMITADA», com sede na Rua Quinze, número trezentos e nove, Espinho, titular do cartão 501498052, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quatrocentos e trinta, folhas dezassete do livro C-dois, constituída por escritura de vinte e três de Novembro de mil novecentos e oitenta e quatro, a folhas sessenta e quatro do livro cinquenta e seis-D, deste Cartório, com o capital social de cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas, uma de quarenta e cinco mil escudos da sócia Diana Maria de Freitas Fael e outra de cinco mil escudos do sócio Rui Manuel Mendes Ribeiro Fael, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, deliberam aumentar, e efectivamente aumentam, o capital de cinquenta mil escudos para sete milhões setecentos e cinquenta mil escudos,

por reforço de sete milhões e setecentos mil escudos, em dinheiro, já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado, quanto a seis milhões novecentos e trinta mil escudos por Diana Maria de Freitas Pereira Fael, quanto a setecentos e setenta mil escudos por Rui Manuel Mendes Ribeiro Fael.

Que a parte relativa ao aumento de capital acresce às respectivas quotas.

Mais declararam os primeira e segundo outorgantes que alteram o artigo terceiro do pacto social, que passa a ser o seguinte:

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de sete milhões setecentos e cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas, uma de seis milhões novecentos e setenta e cinco mil escudos da sócia DIANA MARIA DE FREITAS PEREIRA FAEL e a outra de setecentos e setenta e cinco mil escudos do sócio RUI MANUEL MENDES RIBEIRO FAEL.

A primeira outorgante declarou, finalmente, como gerente da mencionada sociedade, que não é exigida, quer pela lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida, em voz alta, e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,

Maria Fernanda de V. de A. Fonseca e Castro

CASINO
SOLVERDE

NOITE
DE GALA

COM

ANTÓNIO PINTO
BASTO

SÁBADO, 9 DE DEZEMBRO
ÀS 21 HORAS

Jantar e Espectáculo a favor

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
ESPINHO E ESPINHENSES

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

«LA PASIONÁRIA»

■ ROSALINA CALDAS LOPES

«Não devemos esquecer que, primeiro, a liberdade política e a República democrática e, depois, a ditadura revolucionária do proletariado, são as etapas sucessivas que conduzem à vitória do Comunismo»

Lenine

A teoria Leninista, exposta até agora pelo chefe revolucionário da Rússia de há mais de setenta anos, teve na famigerada «La Pasionária», uma das maiores e tremendas fanáticas dessa doutrina subversiva que avassalou o mundo até aos dias de hoje.

Por incrível que pareça, tenho diante de mim uma fotografia dessa monstruosa mulher, num comício promovido pela «Frente Popular», na Praça de Touros de Madrid, onde ela cheia de pujança, transmitia ao povo fanatizado as «vantagens do amor livre» que tão bem têm sido aceites pelos grupos anti-Pátria e anti-Nação, de alguns milhares de portugueses.

Dolores Ibarruri (La Pasionaria) foi mulher dum Guarda-Civil que abandonou, para se amancebar com um mineiro asturiano, seu patrício, e a quem o então governo de Madrid incumbiu de «certa missão diplomática» em Paris e outras capitais da Europa, onde aliás não foi recebida.

Foi a 6 de Maio de 1936 que veio a público no jornal «El Socialista» a notícia da formação do «Comité de Amigos de Por-

tugal», dos quais faziam parte nomes como estes: Luís Araújo, que era director da revista comunista «Leviatán», onde foi insultado o nome de Portugal. Vitória Kent, judia alemã, naturalizada espanhola, deputada às Cortes e encarregada pela Rússia soviética, onde se refugiou depois da revolução das Astúrias.

Largo Caballero, Eduardo Ortega, Frederico Garcia Lorca, Juan Garcia Morales, etc., etc., e... Dolores Ibarruri.

Este «comité» propôs-se organizar uma campanha de protesto «contra a brutal repressão da ditadura fascista de Salazar!...», o que conseguiu através do senhor tão do agrado de Mário Soares, Afonso Costa, correligionários e consócios de alguns emigrados políticos portugueses, traidores à Pátria.

Foi pois esta hedionda mulher, com alma de pantera, que acaba de morrer em Espanha, terminando assim, ao fim de noventa e quatro anos, a sua passagem satânica sobre a Terra.

Usada pela Rússia Soviética para manobrar tudo quanto fosse anti-Pátria, anti-

Deus, anti-família, essa mulher sem coração foi o expoente máximo duma dedicação canina à doutrina mais nefasta que tem vigorado até hoje.

Defensora do amor livre que sempre praticou, foi uma das assinantes da «Frente Popular», que mais hostilizou Portugal, colaborando com a extrema-esquerda, socialistas, anarquistas, anarco-sindicalistas e comunistas, cujo objectivo era a imediata sovietação da Península Ibérica.

Tudo isto, e o muito que fica por dizer, foi a íntima ligação que unia a Frente Popular espanhola a muitos políticos portugueses, adversários irreductíveis do governo de Salazar. Foi, pois, em 1936 que distribuíram clandestinamente em Portugal o manifesto ao nosso País onde se pretendia derrubar a «ditadura fascista» para dar ao povo português o «Pão, a Liberdade e a Paz, para o fazer entrar decididamente no caminho do Progresso e da Cultura...»

«La Pasionária», Santiago Carrilho, Álvaro Cunhal... nomes para esquecer... nomes a quem a Televisão Portuguesa não devia sequer citar. Morrem... enterram-se, sem mais apologias.

A esta hora, esse monstro a que o fanatismo levou a praticar as maiores iniquidades, deve estar a fazer «amor livre» com todos os diabos do inferno.

VOZ DE MULHER

A GRANDE INCÓGNITA!

há fogo». «Que quem anda com o lobo, uiva como ele». «Que, diz-me com quem andas, que digo-te quem tu és». Que, «a sabedoria do povo, clama nas ruas e eleva a sua voz nas praças». Que, «a mulher prudente edifica a sua casa, a insensata destrói-a com as suas próprias mãos». Que, «o homem sábio ama a correcção, o incorrigível não aceita a repreensão».

Qual novo «Magriço», o senhor Primeiro-Ministro de Portugal veio há dias fazer um comunicado ao país, de que andavam «faunos» pelo bosque...

Ficámos alarmados com o ar grave e sisudo das grandes circunstâncias, que o nosso «prémier» imprimiu ao comunicado. Avassalou-nos o pensamento quando começou a falar, que iria dizer que os espanhóis tinham «tomado» o Castelo de Guimarães, ou que os mesmos, num gesto de magnanimidade nos iam entregar Olivença. Nem uma coisa, nem outra. Tudo na mesma como a lesma, quanto aos «nuestros hermanos». Que seca.

No entanto, temos que «aplaudir» o novo magriço, ao vir publicamente defender a sua «dama». Mas qual dama? Aqui é que está a grande incógnita pois não citou nomes. E isto é feio, muito feio, quando se atira a pedra e se esconde a mão. Ou se fala claro para que todo o mundo entenda, ou então fica-se calado, pois já dizia a minha mãe que se a «fala é de prata, o silêncio é de ouro». E como somos «ainda» muito levados pelos ditados dos velhos (sem ofensa para os mesmos) vimos recordar, ou ensinar ao senhor Primeiro-Ministro, visto já não ser da minha geração, que «onde há fumo,

Enfim, senhor Primeiro-Ministro, aceite o conselho duma mulher mais velha do que o senhor: já não é a primeira vez que Vossa Ex.ª nos «mimoseia, em «dar» o peito, por pessoas alheias ao «pessoal da pesada». Não faça isso, pois um dia cai mesmo o Carmo e a Trindade, e o Professor Cavaco Silva tem que se «enfiar» por um buraco dentro.

Ao fim e ao cabo, de aviso solene com «ares» de grande circunstância, o «pé descalço» ficou a saber o que já sabia... Jesus, é que falou por «Parabolas», mas havia muitos que o entendiam. E nós também entendemos. Afinal, parece mesmo que andam faunos pelo bosque...

R. C. L.

PARABÉNS ESMORIZ!

Mais uma vitória da gente de Esmoriz! A Feira (parte dela... para já) da afamada «Feira de Espinho», mudou-se para Esmoriz. E mudou-se para ficar, ninguém tenha dúvidas disso.

Se louvamos Esmoriz, protestamos contra Espinho, energeticamente. Não, Senhores! Não tinham o direito de dar tal machadada na Feira e cidade de Espinho. Não tenhamos ilusões. Jamais será a feira (semanal) maior de Portugal. Que desolação quando, na segunda-feira passada, passámos por Espinho! Que não temos o direito de falar nisto?! Ora essa! Nós somos «amantes» de Espinho, desde menino; nós somos proprietário/benfeitor em Espinho. Nós temos todo o direito de protestar, como qualquer cidadão. E vamos mais longe: protestamos contra o adormecimento das gentes de Espinho, onde temos tantos amigos. Também eles têm culpa pela sua passividade. Foi um crime! Um horroroso e evitável crime!

AUGUSTO OLIVEIRA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara) TELEF. 724909

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

- Dr. JORGE PACHECO - Médico Dentista
- Dr.ª EVA PACHECO - Médica Int. Estomatologista
- Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
- ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRAFIA

Rua 8, n.º 381-1.º * 4500 ESPINHO ☎ 722718

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 CORTEGAÇA

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS



INVESTIFE
INVESTIMENTOS
IMOBILIÁRIOS
E FINANCIEROS, S.A.

COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

VENDEM-SE

- LOTES DESDE 3.100 CONTOS DEVIDAMENTE URBANIZADOS PARA VIVENDAS JUNTO À RUA 19 EM ESPINHO.
- TERRENOS À ENTRADA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA COM 1.070 M² P/ CONSTRUÇÃO.

Telef. 7643736 - FERNANDO LEÇA
Telefs. 722036 e 723726 - M. SALGUEIRO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FELIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

CRIMINÁVEL DEVASTAÇÃO

E assim praticam a democracia os iluminados mandatários das cidades e dos Países.

Era uma vez uma Terra de pescadores que se tornou famosa pela sua praia, pelo seu peixe, particularmente a sardinha, pelos cafés, pelas esplanadas, pelos banhos, pelas avenidas, pelo Casino e pela Piscina, pelos jardins e palacetes e pela Fonte do Mocho, hoje soterrada, e que tanta falta faz pela justiça que nela era praticada e que viria mesmo a

calhar para umas quantas cabeças da nossa praça.

Terra esta que se dizia, e era, turística, mas que pouco a pouco se tornou num centro dormitório de uma região.

Felizmente algumas destas atracções turísticas ainda cá existem, por enquanto, já que as outras foram sendo sacrificadas pelo interesse dos proprietários e do progresso.

Muitos, sonhadores, erradamente, teimam em considerar esta Terra privilegiada para o

turismo, quando na mente dos ilustres mandatários que ocupam os cadeirões do poder, é uma Terra de prédios e mais prédios, e árvores, menos árvores, e turismo, menos turismo.

A Terra enlutada tem árvores, poucas, e turismo de verão e de todo o ano. As poucas árvores que marcam a existência da maior atracção turística desta Terra e do País, no seu género, estão condenadas (estarão mesmo?) pela

construção de um Palácio da Justiça, que Justiça?!

Dizem os mandatários que são mais árvores, menos árvores, mais Feira, menos feira, mais turismo, menos turismo, mais qualidade de vida, mais prédios, quanto mais melhor. Ou pensam que com menos árvores e menos Feira esta Terra vai continuar com o turismo que tinha?

Comerciantes do burgo, que não vivem do turismo, e para quem as árvores tornavam as

ruas dos seus estabelecimentos muito sombrias, até se terão colectado a favor de terceiros para retirarem os piqueiros activos e passivos que acampavam naquele parque florestal, todas as segundas-feiras do ano. Agora irão todos sujar e emsombiar as ruas de Esmoriz e da Aguda, para não prejudicarem aqueles.

Já agora, não faltava mais nada, ainda termos que aguentar centenas ou milhares de

viaturas a ocupar a via pública sem pagar uma taxa, porque ainda não pagam qualquer imposto ou taxa para terem automóvel. Quem tem, ou quiser ter, automóvel, carrinha ou triciclo, que pague o seu terrádego ou então que os guarde dentro dos armários.

E para que esta Terra e os seus comerciantes possam finalmente descansar aliviados de dezenas e dezenas de anos da sombra e da exploração, acabam-se com as árvores e com este cartaz vivo, conhecido em todo o País e em muitos países do Mundo civilizado.

Quem quiser árvores e Feiras que as plante nos seus quintais.

Verdade se diga que aquelas centenas de árvores não tinham grande utilidade porque ninguém as utilizava como zona de lazer. Sem dúvida. O que nunca vimos foi os mandões desterrarem a Feira para a mata de Esmoriz e ajardinar aquele local de modo que os pagantes dos mandatários usufruissem de um lugar de repouso.

Tudo muito bem. Até entendemos os interesses dos comerciantes, só não entendemos o que têm a ver as árvores e a Feira com os terrenos que vão ser libertos, com apoios para campanhas, com urbanizações, com aprovações, e com o «vil metal». Consta que já apareceram os proprietários dos terrenos onde cresceram aquelas condenadas árvores, e que eram, terreno e árvores, para isso mesmo, a Feira. E os donos dos outros terrenos daquela grande zona vão deixar crescer mato, ou vão querer construir prédios, ou vendê-los por bom dinheiro?

Embora este processo pareça pouco claro, e muito escuro, não defendemos a obstrução das obras de construção-destruição, o que obrigaria uma vigilância permanente do local, nem um boicote ao acto de distribuição de cadeirões aos interessados, já que aquele assento é um grande sacrifício para todos eles, que só os ocupam pelo muito amor à causa.

E como estes dizem que está decidido, e está, nada há a fazer. Errado. Está errado, ou com segundas intenções, quem assim pensa e faz crer.

Nenhum dos que nada fizeram, ou não quiseram fazer para impedir esta devastação incomensurável poderá ficar impune, nem serão dignos da nossa confiança para continuarem nos cadeirões para que são pagos com o nosso dinheiro para gerirem, e não serem donos da nossa Terra.

E não digam que os de Lisboa é que mandaram sacrificar aquelas árvores e a nossa Feira. E se mandaram, nós dizemos que não, e vamos dizer onde. Se já estava programado, inevitavelmente, anulamos o programa.

Já agora, quem vai indemnizar pelos prejuízos os pobres, os ricos e remediados, que se valiam da Feira para as compras que não podiam fazer, por vários motivos, nos estabelecimentos daqueles comerciantes.

SILVALDENSE CONTESTA «CARTA ABERTA»

CORREIO

Do senhor Joaquim Rodrigues Correia, da Rua Nossa Senhora das Dores, em Silvalde, recebemos, com o pedido de publicação integral, a seguinte carta:

«Sou assinante do vosso jornal há largos anos e por tal leitor atento, gostaria ver estas linhas seguintes publicadas.

«Sinceramente não gostei do empolamento dado por V. Exas. em 2.ª página, da carta aberta dirigida pelo senhor Fernando Pinheiro ao Presidente da Junta de Silvalde. O senhor Pinheiro é um «velho» concorrente à autarquia besoura, sempre em listas do Partido Comunista, e pelos vistos iniciou, embora disfarçadamente,

a campanha eleitoral, atacando um homem de trabalho e honesto que os silvaldenses de boa-fé reconhecem sem qualquer favor. Tenta denegrir uma grande obra e um grande trabalho que aquele autarca e seus colegas ergueram. Tenta responsabilizar o Presidente da Junta por situações que não são da inteira responsabilidade da Câmara Municipal.

«O senhor Pinheiro nunca colaborou em qualquer colectividade ou festa da sua terra e é

um crítico daqueles que por carolice a isso se dedicam. Quem é e o que fez já este indivíduo pela sua terra? Como se vê, criticar é fácil, e com mentiras ainda mais, estando o «independente» senhor Pinheiro, neste campo, como peixe dentro de água.

«A campanha eleitoral utilizada pelo PC está em arranque e pela aceitação inicial, com título em caixa alta e 2.ª página, creio que todas as semanas, de futuro teremos notícias de

«independentes» que tal como este dão tudo pela sua terra, mas sem nada fazerem.

«Devem saber os leitores e V.Ex.ª o que os silvaldenses já sabem, o autor da carta aberta é do tipo de indivíduo que, chegado a uma qualquer terra, pergunta: - Aqui há Governo? Se a resposta é afirmativa, ele responde: - Então sou contra.

«Agradecia a publicação desta carta na íntegra, tal como a carta aberta o foi. Obrigado».

NÃO É FÁCIL EDUCAR NO MUNDO D'HOJE

Obviamente, educar é difícil mas agradável. Os conflitos renovam-se e multiplicam-se enquanto que as forças adversas e maus exemplos dos adultos sucedem-se e instalam-se, dificultando a acção do educador.

O jovem português caminha para a sociedade que o acomoda e lhe retira objectivos e valores que o mobilizem. Esta falta de valores mobilizantes deforma personalidades, gera apatia, desleixo e enfraquece o espírito.

Depara-se hoje com um número crescente daqueles que procuram marginalizar-se, vestindo-se e comportando-se à semelhança do que vêem nos «telediscos» e do que vêem e ouvem nas telenovelas. O gosto pela imitação a acrescentar a todo um conjunto de outros factores que utilizam e exploram a juventude, agrava o conflito de gerações e abre fendas na sociedade.

A televisão, em particular, tem uma considerável quota-

parte de responsabilidade no descalabro das gerações jovens e mesmos nas mais adultas. A TV exerce uma acção anestesiantes, é um poderoso instrumento de atrofia mental e grande causadora de desordens de foro psíquico. Instrumentaliza e alicia o jovem através de «slogans» e de imagens que reduzem a felicidade ao consumismo.

A televisão, ao promover a violência e ao difundir o sensualismo mercantil pela palavra

e pela imagem, está a «fabricar» adolescentes precoces que apresentam desfasamentos entre a maturação física e a intelectual, que se antecipa à maturação afectiva e social do jovem. É factor alienante porque promove na juventude mundos irreais, de fantasias e facilidades, fazendo como que desaparecer a fronteira entre a fantasia e a realidade. Rouba o diálogo à família ao tomar as honras da casa, sobrepondo-se aos pais, que são obriga-

dos a calar porque o écran tem prioridade. Faz a criança perder o sono, ficar nervosa, contrair doenças dos olhos e da coluna, adquirir um vocabulário reduzido a umas 180 palavras correntes e atrofia-lhe o raciocínio, a linguagem e a escrita; fomenta o consumismo, fabricando falsas necessidades, perverte a sociedade, cria conflitos familiares, gera divórcios e desvirtua os valores morais e éticos.

Obviamente, educar é difícil mas motivador porque vive-se numa época de profundas e rápidas mudanças sociais em que a escola é chamada a exercer uma maior acção educativa, suprimindo, nessa missão, certas falhas dos pais que dispõem cada vez menos tempo para a família. O pai indisponível para os filhos consegue arranjar horas de sobra para os amigos e, quiçá, para tratar e brincar com o cãozinho.

A escola deve suprir as carências educativas do pai atarefado, que vive «sob pressão», que não tem sequer tempo para reflectir e muito menos para educar e ver os filhos a crescer.

Educar é difícil e motivador numa sociedade que se deixa submeter e dominar pelas forças desagregadoras, rendendo-se aos interesses daqueles que fazem fortunas loucas com «dinheiro sujo», proveniente do negócio da droga e outras coisas mais.

A escola, consciente das suas limitações e carente de meios, sente que é chamada a suportar com tudo que evite a destruição da juventude que seria o fim de um povo, da sua cultura e identidade.

Valdemar Martins



Espinho

APARTHOTEL



SOLVERDE

★★★

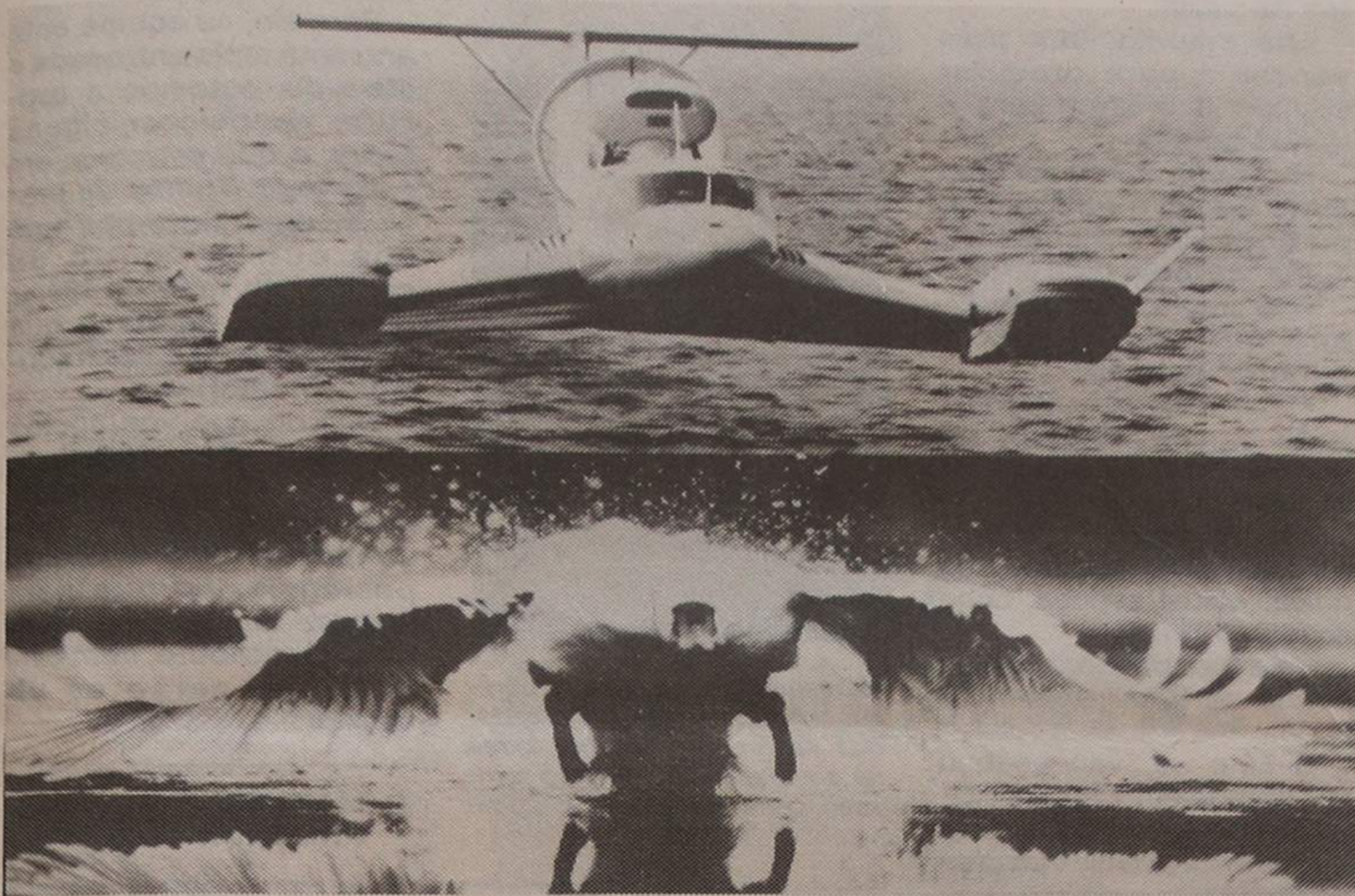
O «AEROPEIXE» VOA A 120 QUILÓMETROS POR HORA

TEMAS E PROBLEMAS

Quem mora às margens de rios e lagos norte-americanos se espantará ao ver, dentro em breve, um novo aparelho voador em plena disparada por sobre as águas a apenas um ou dois metros de altura. O «objecto» nem é avião nem barco, senão um tipo de aerobote com almofada de ar, cuja estabilidade no ar aumenta na proporção em que diminui a distância

dade máxima de 120 quilómetros por hora. O industrial norte-americano Bill Russel, de Westport em Connecticut, pretende comercializar o novo meio de transporte nos EUA, oferecendo-o para variadas actividades de lazer. A estranha construção, meio avião, meio navio, foi montada segundo os planos que o engenheiro aerodinâmico alemão Alexander Lippisch, o «pai da asa delta», já desenvolveu no final dos anos sessenta. Empresa pioneira na utilização de matérias sintéticas leves com reforço de

Mas as ambições dos construtores vão mais longe. Com base no aparelho de testes X 114, pretendem fabricar em série um aerobote pneumático que se desloque, a uma altura reduzida, a velocidades de 150 a 200 quilómetros por hora. As qualidades específicas do modelo o predestinam para os serviços de guarda costeira, de defesa ecológica e da marinha. Seu uso também promete sucesso no combate ao narcotráfico. «Apenas estamos começando», apontam os construtores da Rhein-Flugzeugbau,



que o separa da superfície da água. A novidade foi desenvolvida pela construtora de aviões Rhein-Flugzeugbau GmbH, com sede em Monchengladbach, uma subsidiária da empresa tecnológica Messerschmitt-Bolkow-Blohm (MBB). Acondicionado sobre uma almofada de ar dinamizada, voa rente à superfície como um cisne ou um pelicano, com as extremidades das asas ligeiramente viradas para cima.

Na linha de produção da empresa alemã, o aparelho recebeu o número X 113.

O primeiro protótipo, batizado de «Airfish», ou seja, «Aeropeixe», atingiu nos voos de teste por sobre o Lago de Baldeney em Essen a veloci-

fibras, a Rhein-Flugzeugbau revelou ser o parceiro ideal para Lippisch. O resultado convence: um aparelho voador que gasta 50 por cento menos de combustível do que um avião, adaptável tanto ao transporte de passageiros como ao de cargas.

«mas as vantagens são óbvias: baixo gasto de combustível, longo alcance e muito conforto». Os novos sistemas de transporte são seguros, rápidos, ágeis e de fácil manejo.

Wilhelm Lange

«O caso não era para menos...»

OUTROS TEMPOS

Do jornal «O Oceano», edição de 5 de Agosto de 1917:

Há dias foi requisitada uma força, para manter na ordem o público que pretendia assaltar um estabelecimento na Rua Bandeira Coelho. Apurado o caso, vimos que se tratava de conter os dandys que aqui estão veraneando, pois todos disputavam a glória de ser o primeiro a ter um fato talhado pelo contra-mestre que o nosso amigo António Lacerda contratou para a sua Alfaiataria.

O caso não era para menos, pois por um complet talhado por um ex-contra-mestre das casas Jacinto Nunes Correia e Amieiro até dentadas vale a pena levar. Se nos tivessem avisado do assalto teríamos comparecido com uma metralhadora Maxim, e o triunfo era nosso, mas os marotos fizeram caixinha do plano só para nos deixarem ficar mal. Que falsos amigos!

DIVERSOS



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno A - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 □ Sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8 □ Sábado, Santos, Rua 19, n.º 263 □ Domingo, Paiva, Rua 19, n.º 319 □ Segunda-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293 □ Terça-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 □ Quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8.

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ **PARAMOS** «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ **SILVALDE** «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxi Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxi Unidos, 722232, □ Táxi do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxi do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvadinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (travias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *.

Para o Porto (travias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

ELVIRA SILVA

(MÉDICA)

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
(Doenças de pele)

CONSULTÓRIO: RUA 11 N.º 746 - ESPINHO

TELEFONE: 723467

CONSULTAS 2.^{as} E 4.^{as}

ANDARES T2 e T2 + 1 DÚPLEX VENDEM-SE OS DOIS ÚLTIMOS

Prontos a habitar. Acabamentos de excelente nível, roupeiros, lavandaria c/ marquise, garagens, quartos de arrumos.

TELEFONES 398282-720998-725836

Para inf. Ver: Rua 38, n.º 984-3.º Dt.º ou 3.º Esq.º
- ESPINHO -

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Rua 26 n.º 329 Telefone 72 17 39
ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º A
Telef. 722931 ESPINHO

QUEM NÃO ACREDITAVA EM IVAN?

— Espinho acertou em «cheio»

IVAN PAIVA FREIRE nasceu em João Pessoa, no Estado da Paraíba, depois

foi para o Estado de Recife / Pernambuco. João Pessoa não acre-



Ajuda mútua tem sido traduzida em vitórias.

ditou no futuro de Ivan, e um jornalista foi o responsável pelo seu sucesso porque acreditou nas suas capacidades e levou-o para Santa Cruz.

Antes de vir para Espinho, Ivan passou pelo Santa Cruz, Fortaleza e Baía.

— Como nasceu no futebol o ponta-de-lança Ivan Paiva Freire?

«Estava numa equipa amadora, que jogava ao fim-de-semana.

«As equipas principais da minha cidade nunca me deram uma oportunidade para eu mostrar o meu futebol.

«Uma vez faltou o avançado e, o treinador, que ao mesmo tempo era dono da equipa, colocou-me a jogar à frente e só nesse encontro fiz três golos».

Ivan jogou a defesa central e mesmo assim fazia golos.

Antes de vir para Espinho, o futebolista brasileiro esteve para integrar o plantel do Elvas.

«Naquela época estava praticamente tudo acertado com o Elvas. O presidente tinha ficado de mandar as passagens.

«Na altura estava com uma entorse e o presidente ficou com receio. Entretanto, fiquei à espera das passagens.

«Já sem esperanças, fiquei no Santa Cruz; o meu treinador era Moisés, ac-

tual técnico do Belenenses, que me prometeu que se aparecesse outro clube me libertava.

«De repente, e quando menos esperava, fui vendido. Hoje estou aqui...».

— Foi uma agradável surpresa?

«Ao mesmo tempo que fiquei contente, fiquei triste, porque apareceu uma nova vida e o clima é bastante mais frio. Fiquei com muitas saudades antes de partir.

«No entanto, vim para vencer e para procurar sempre o melhor para a minha família».

«Logo no início foi bastante difícil a adaptação, porque estava sozinho e o clima era bem diferente.

«No início tive uma lesão que me fez parar durante um mês.

«Consegui superar tudo e, aos poucos, fui conhecendo pessoas e fazendo amizades».

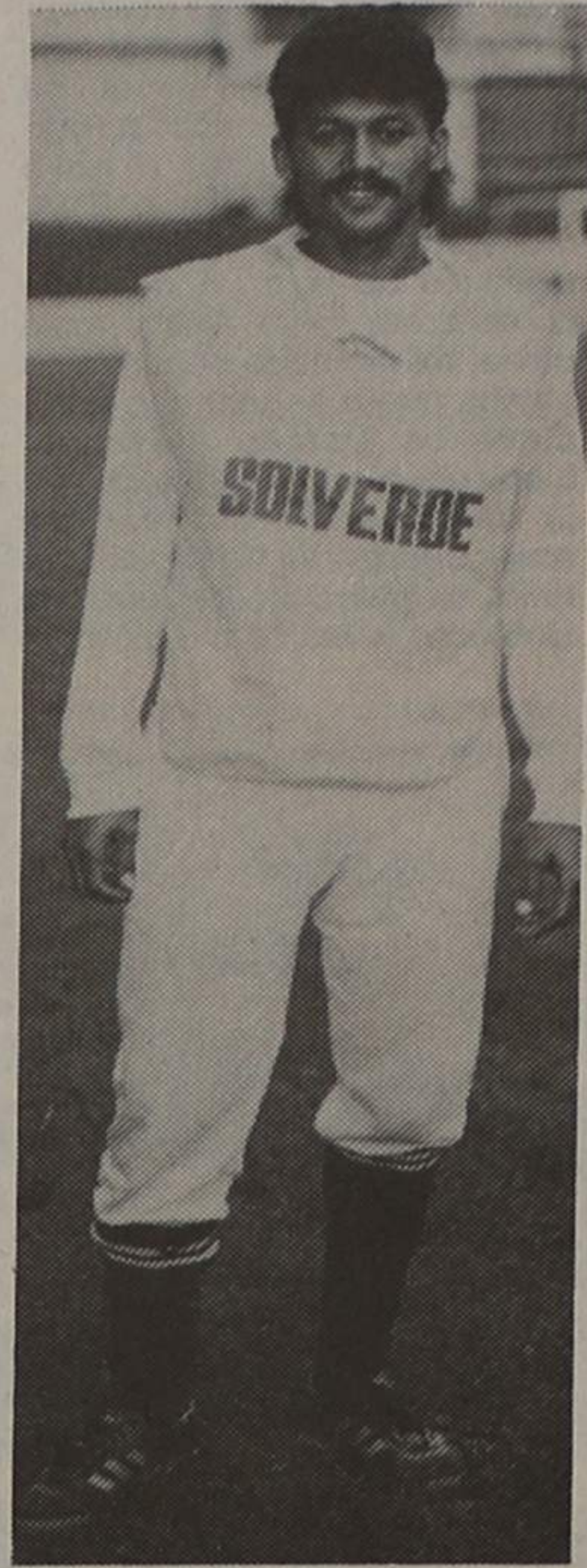
Ivan veio para Portugal e na altura era solteiro. Sua noiva, actual esposa, tinha ficado no Brasil.

Na altura das férias, Ivan foi até ao Brasil e veio casado.

O filho de Ivan acabou por nascer em Portugal.

Tudo isto, diz «faz com que tenha mais vontade de trabalhar e dá-me uma alegria enorme».

Na sua vida profissional, ou seja, no futebol, Ivan tem sido dos pontas-de-lança



Ivan sempre foi e, ao que parece, continuará a ser o goleador dos «tigres» temido por todas as equipas. Será «Ivan, o terrível», como muitos já o apelidaram.

mais temidos em Portugal, quer na segunda divisão, quer na primeira. Um homem que, pelas suas características, só esta época tem marcado golos em todos os jogos do campeonato.

«Tudo é fruto do trabalho e do espírito de vencer», diz o brasileiro ao serviço dos «tigres».

Ivan está muito esperançado com a volta ao lugar que o Espinho merece no escalão principal.

Para ele, «a equipa este ano está mais entrosada e dia-a-dia estamos a procurar aperfeiçoar alguns erros, o que acontece em cada jogo. Temos de procurar agarrarmo-nos uns aos outros dentro do campo, de modo a haver uma ajuda mútua e que até agora está a ser traduzida em vitórias».

Ivan diz que «os sócios do clube têm apoiado a equipa, mesmo nos maus momentos. Espero que continuem com a mesma paciência, porque nem sempre as coisas correm bem. O retributo, com certeza que serão as vitórias».

□ MANUEL PROENÇA

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 48/89, relativo a 3 de Dezembro de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

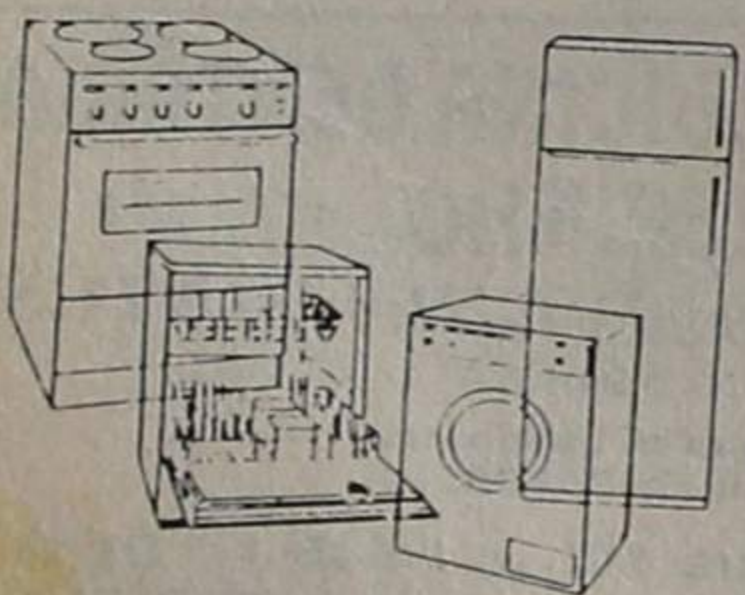
BOAVISTA-PORTO	X
BRAGA-BENFICA	2
FEIRENSE-SPORTING	2
SETÚBAL-GUIMARÃES	1
BELENENSES-BEIRA MAR	1
E. AMADORA-NACIONAL	1
U. MADEIRA-PENAFIEL	1
TIRSENSE-PORTIMONENSE	X
CHAVES-MARÍTIMO	1
VIZELA-LEIXÕES	X
FAFE-VARZIM	1
MARIALVAS-U. LEIRIA	X
LUSITANO-FARENSE	2

© **DESPORTO**

ELECTRO-FRIO DOS ALTOS CÉUS
DE

JOSÉ ALBERTO RODRIGUES DA SILVA

Rua de S. Mamede — Altos Céus — Anta
(junto às Alminhas)
Telefone 725282 — 4500 ESPINHO



Técnico de

MÁQUINAS DE LAVAR,
FRIGORÍFICOS,
ETC.

VENDE-SE EM ESPINHO

TERRENO COM PROJECTO APROVADO
PARA + 20 APARTAMENTOS

Contactar pelos telefones:

9710944/9810956 ou 723063 • ESPINHO

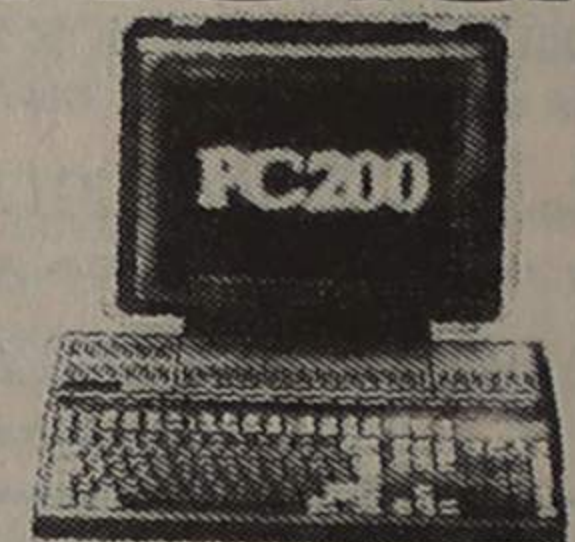
VENDE-SE

Mercedes 240-3.P.O. com motor 300, de 1975, com ar condicionado, estofos de couro. Com garantia. 1.200 contos.

Falar: **M. SALGUEIRO**
TELEFONES: 723726-722036-723669 — ESPINHO

sinclair

CRÉDITO



ENTRADA 30%

★
12 MESES

verdadeiramente profissional e divertido...



AGENTE OFICIAL

CONSULTE-NOS

ESTAMOS: Na Rua 62, n.º 73, em Espinho — Telef. 722261

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO ZONA CENTRO

**ESPINHO, 4
O. BAIRRO, 1**

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Mário Leal, de Leiria, auxiliado por José Santos e José Vítor.

Espinho: Matos; Eliseu, Vieira., Kongolo e Nito; Nelo, Aziz e Rui Filipe (Zezé Gomes, 63 m); Ivan, Ado e Vitorino (Marco António 75 m).

Oliveira do Bairro: Mário Júlio; Amorim, Gomes, Nélsion (Paulo Matos 74 m) e Neil; Toninho (Chico, 34 m), Raul e José António; Coimbra, Amílcar e Rodrigues.

Ao intervalo: 4-0.

Marcadores: Aziz (3 e-34 m), Vieira (23 m), Ado (36 m) e Raul (55 m).

Cartão amarelo: Coimbra (29 m).

COMO VIMOS O JOGO

A partida para este encontro dos «tigres» com a turma do Oliveira do Bairro, não trazia quaisquer dificuldades para os comandantes da Zona Centro do Nacional de Futebol, II Divisão.

A «chuva» de golos ante-se.

Um Espinho extremamente ofensivo apareceu na primeira parte, que, aliás, foi inteiramente dominada pelos alvi-negros, pelo menos o demonstra os quatro golos sem resposta.

Em todo o encontro destaca-se a grande velocidade do marroquino Aziz que, de jogo

para jogo, está a subir de forma e começa a ser um dos grandes artilheiros. De assinalar também o regresso ao onze inicial do defesa central, e produto das escolas espinhenses, Vieirinha, que contribuiu para a consolidação do resultado ao fazer o segundo tento dos «Tigres».

A segunda parte do jogo foi assinalada por um aparente crescer do adversário que acabou por fazer o único golo do tempo complementar.

O crescer acabou por ser aparente, porque os «tigres» não deram o braço a torcer e disseram: «aqui quem manda somos nós».

Intimidado pela grande craqueira técnica e pelo conjunto dos espinhenses a turma do Oliveira do Bairro limitou-se a tentar quebrar o ímpeto do seu adversário. As oportunidades foram imensas, só que os pontas-de-lança estavam em dia não, ou a baliza de Mário Júlio tinha a estrelinha por cima.

O DOMÍNIO E A CLASSE DE UM COMANDANTE

— «Tigres» com mais uma vitória fácil

AMÂNDIO: «PENALTIES» SÃO PARA MARCAR

NAS CABINAS

«Penso que ganhámos com toda a justiça, nem quero pôr em causa o resultado final, porque para isso tinha de ficar triste pelas perdas da segunda parte.

«Foi ultrapassado mais

um obstáculo e a vitória foi fácil.

«Penso que na segunda parte esta equipa tinha a obrigação de estar mais concentrada. Julgo que os jogadores pensaram que o resultado estava feito na primeira parte, o que afinal correspondia à verdade.

«Temos de continuar a pensar que temos de ganhar a todos.»

Amândio não ficou muito

satisfeito com o trabalho do árbitro.

«Não teve influência no resultado, mas já não é a primeira vez que quando o Espinho tem o resultado feito, fica sempre uma penalidade por marcar.

«Entendo que, independentemente do Espinho ser favorito e de estar a ganhar por duas ou três bolas de diferença, quando aparecem os castigos máximos têm de se marcar.

«O Sporting de Espinho é uma equipa com um grande caudal ofensivo e naturalmente cria situações de grande penalidade. Os «penalties» foram feitos para se marcarem.»

No que diz respeito ao próximo encontro, o técnico «Tigre» mostra-se um pouco cauteloso em relação ao Benfica de Castelo Branco.

«O Castelo Branco é composto por bons jogadores e vamos fazer tudo para ganhar. Penso que nesta fase esta será a equipa mais difícil que vamos encontrar.»

O técnico do Oliveira do Bairro, o jogador Coimbra, transferiu o comentário ao encontro para o seu adjunto e colega de equipa, José António, porque segundo nos disse «não costumava falar quando perdia».

Em comentário ao jogo, José António dizia:

«Foi um encontro extremamente difícil para o Oliveira do Bairro em virtude do Espinho ser uma equipa que já há uma série de anos que joga junta e que veio de uma primeira divisão.

«A juntar, o relvado estava um pouco pesado e os nossos jogadores não estavam habituados à relva. Penso que foram factores fundamentais para o Espinho vencer com alguma facilidade.

«Na primeira parte as coisas não correram bem para as nossas cores, mas no segundo tempo acho que demos um pouco da imagem do que será o nosso campeonato.»

RUI FILIPE É FUNDAMENTAL



O internacional Esperança, Rui Filipe, também foi um dos grandes responsáveis por esta fácil vitória do Sporting Clube de Espinho. É um elemento que não tem passado despercebido em qualquer encontro dos «alvi-negros». Tem todas as características de poder ser um grande campeão

RESULTADOS

Mirense-Académica	1-2
Caldas-Guarda	1-0
Salgueiros-Ac. Viseu	3-2
Covilhã-Lamas	2-0
Espinho-Oliv. Bairro	4-1
Mangualde-Benf. C. Branco	3-1
Marialvas-Oliveirense	0-0
Lousanense-Peniche	(x) 2-0
Águeda-Leiria	2-2

(x) Suspenso aos 61 minutos devido ao mau tempo.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P.
Espinho	7	7	0	0	22	4	14
Salgueiros	7	5	2	0	18	5	12
Leiria	7	3	3	1	10	5	9
Académica	7	4	1	2	15	11	9
Mangualde	7	4	0	3	15	13	8
Águeda	7	3	2	2	7	6	8
Benf. C. Branco	7	3	2	2	7	6	8
Oliv. Bairro	7	2	3	2	7	10	7
Caldas	7	3	1	3	6	16	7
Covilhã	7	3	0	4	10	12	6
Lousanense	6	2	2	2	6	8	6
Ac. Viseu	7	2	1	4	12	14	5
Guarda	7	2	1	4	5	8	5
Mirense	7	1	3	3	4	7	5
Marialvas	7	1	3	3	3	7	5
Peniche	5	1	1	3	4	8	3
Oliveirense	7	1	1	5	4	10	3
Lamas	6	1	0	5	6	13	2

PRÓXIMA JORNADA

- Académica-Águeda
- Guarda-Mirense
- Ac. de Viseu-Caldas
- Lamas-Salgueiros
- Oliv. Bairro-Covilhã
- Benf. C. Branco-Espinho
- Oliveirense-Mangualde
- Peniche-Marialvas
- Leiria-Lousanense

MARCADORES

Ivan	10
Aziz	5
Ado	3
N'Kongolo	1
Marcus António	1
Zezé Gomes	1
Vieirinha	1

☆ DEPÓSITO DE LÃS ★ DEPÓSITO DE LÃS ☆

11.º ANIVERSÁRIO

CASA NOVELO

DEPÓSITO DE LÃS

LOJAS E ARMAZÉM DA CASA NOVELO:
 ESPINHO - RUAS 18 E 21 - TELEF. 722303
 ESMORIZ - EDIFÍCIO ROSSIO - TELEF. 056/71327

☆ DEPÓSITO DE LÃS ★ DEPÓSITO DE LÃS ☆

OFERTA SENSACIONAL

NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa - Gás - Borracha - e Braçadeira GALP gás valor 4 895\$00)

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

TEM PARA SI

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - TELEVISORES - VÍDEO - ÁUDIO

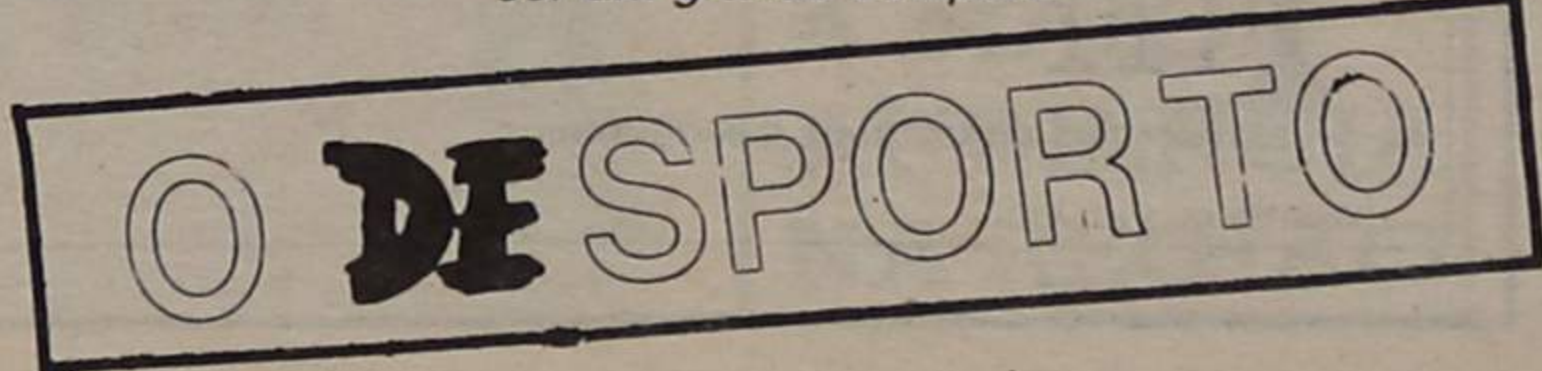
MONTAGEM DE CALDEIRAS E TERMOACUMULADORES A GÁS

ESTUDOS GRÁTIS PARA INSTALAÇÃO A GÁS

DISTRIBUÍMOS GALP gás

EM: ESPINHO - V. N. GAIA - V. DA FEIRA E OVAR

Rua 31, n.º 469 - Telefones: 720325-720977 - 4500 ESPINHO



**AGENDA
DESPORTIVA**
ANDEBOL

Iniciados femininos - SCE - Esposende, domingo dia 26 às 15.30, Serzedo-SCE, sexta-feira, dia 1 às 10 horas.

Iniciados masculinos - SCE - Paroquial, domingo, dia 26 às 10 horas.

Juvenis femininos - Progresso-SCE, sábado, dia 25 às 16 horas.

Esperanças masculinos - FCP-SCE, sexta-feira, dia 30 às 20 horas.

Seniores masculinos - SCE-Leça, sábado, dia 25 às 18 horas; Oliveira do Douro-SCE, sexta-feira, dia 1 de Dezembro às 21.30 horas.

**ARTES
MARCIAIS**

Gala de Artes Marciais, sábado, dia 25 às 21.30 horas, no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

FUTEBOL

Iniciados - SCE-Fiães, domingo, dia 26 às 10.30.

Juvenis - Esmoriz-Esmojães, domingo, dia 26 às 10.30; Lobão-SCE, domingo, dia 26 às 10.30.

Seniores - Benfica C. Branco-SCE, domingo, dia 26 às 15 horas.

**FUTEBOL
POPULAR**
1.ª Divisão

Sábado - Q. Paramos-As. Esmojães, em Paramos; DP Anta-Leões, na Idanha; Ag. Anta-Império, em Guetim. Os jogos principiam às 15 horas.

Domingo - Esperanças-Cruzeiro, no Rio Largo às 10 horas, Corredoura-Rio Largo, às 9 horas em Paramos; Magos-Cantinho, às 11 horas na Idanha.

2.ª Divisão

Sábado - D. Espinho-Outeiros, no Rio Largo; Estrelas-Ronda, no campo da Zona. Os jogos iniciam-se às 15 horas.

Domingo - Ag. Paramos-Guetim, às 11 horas, em Paramos; Idanha-J. Estrada, às 9 horas, na Idanha; BP Anta-Sporting, às 10 horas, em Guetim; Gulhe-C. Regresso, às 10 horas, no campo da Zona.

**FUTEBOL
DE SALÃO**

Gandra - Atlético de Espinho, sábado, dia 25 às 21.30.

**HÓQUEI
EM PATINS**

Infantis - Sobreira-Gulpilhares/AAE, domingo, dia 26 às 10 horas; Gulpilhares/AAE-Valadares, sexta-feira, dia 1 de Dezembro, às 10 horas.

Iniciados - Sobreira-Gulpilhares/AAE, domingo, dia 26 às 10.45; Gulpilhares/AAE-Valadares, sexta-feira, dia 1 de Dezembro às 10.45.

Juvenis - Gulpilhares/AAE-Valongo, sábado, dia 25 às 15 horas; Infante de Sagres-Gulpilhares/AAE, quinta-feira, dia 30 às 21 horas.

Juniões - Gulpilhares/AAE-Valongo, sábado, dia 25 às 16 horas; Infante de Sagres-Gulpilhares/AAE, quinta-feira, dia 30 às 22 horas.

Seniores - Valadares-Gulpilhares/AAE, terça-feira, dia 28 às 22 horas.

VOLEIBOL

Iniciados femininos - Grun-dig-SCE, domingo, dia 26 às 11 horas; SCE-CDUP, sexta-feira, dia 1 às 9 horas.

Iniciados masculinos - F. C. Porto-SCE, domingo, dia 26 às 11 horas; AAE-Fiães, domingo, dia 26 às 10.30; SCE-Esmoriz, sexta-feira, dia 1 de Dezembro às 11 horas; E. P. Esmoriz-AAE, sexta-feira, dia 1 de Dezembro às 17 horas.

Juvenis femininos - SCE-CDUP, domingo, dia 26 às 11.30.

Juvenis masculinos - S. Mamede-SCE «B», domingo, dia 26 às 11.30; GS Tirso-SCE «B», sexta-feira, dia 1 de Dezembro às 11 horas; Gondomar-AAE, domingo, dia 26 às 11 horas; SCE «A»-Aliança, domingo, dia 26 às 17 horas; Esmoriz GC-AAE, sexta-feira, dia 1 às 18 horas; EP Esmoriz-SCE «A», sexta-feira, dia 1 de Dezembro às 11 horas.

Juniões - SCE-AAE, sábado, dia 25 às 15.30.

Seniores femininos - S. Mamede-SCE, sábado, dia 25 às 18 horas.

Seniores masculinos - «SCE-AAE, domingo, dia 26 às 15 horas».

**VELHAS GUARDAS
DE PARABÉNS**

Velhas Guardas do Rio Largo Clube de Espinho comemoram o segundo aniversário num jantar onde o convívio foi a nota dominante.

Neste aniversário, as Velhas Guardas do Rio Largo aproveitaram para anunciar as eleições dos seus corpos gerentes, marcadas para o próximo sábado, dia 25, às 17 horas, num restaurante local.

O mau tempo impediu que esta equipa de veteranos disputasse em Grijó um encontro com a turma da Associação Desportiva local, mas que está prevista a sua realização para breve.

No jantar de aniversário que reuniu atletas, sócios e dirigentes, a confraternização e a boa disposição foram a tônica do princípio ao fim. Depois os presentes tiveram a oportunidade de ouvir uma sessão de fados.

No decorrer da sessão foi agraciado o nosso jornal pela atenção que tem dado a esta secção do Rio Largo.

Basquetebol
INATEL COMEÇOU BEM EM ESPINHO

Principiou o Campeonato Distrital do INATEL em Basquetebol.

A equipa da Casa do Povo de Espinho venceu a Caixa Geral de Depósitos do Porto por 72-41, estando ao intervalo a vencer por 33-14.

A equipa espinhense era constituída por Benjamim Ferro, António Conceição, Constantino Sousa, Manuel Silva, Álvaro Brandão e Marcus Reis.

O próximo encontro da Casa do Povo de

Espinho realizar-se-á no próximo sábado, dia 25, às 11 horas e o adversário será a sempre difícil equipa do Sindicato de Seguros.

Será bom, e isto fica a título de apelo à população de Espinho que está mais directamente virada para os grandes clubes, que se virem um pouco para esta modalidade, dado que muitos jovens ao saírem dos ensinos secundários com iniciação no basquetebol, poderão acompanhar esta modalidade.

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO
**†
BEATRIZ DE JESUS
AMARAL MANTA**

MISSA DO 30.º DIA

Sua filha, genro, netos e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua gratidão a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da sua ente querida, bem como na missa do 7.º dia, confortando-os em tão doloroso momento.

Participam que a missa do 30.º dia será celebrada na Igreja Matriz de Espinho, no dia 27, segunda-feira, pelas 19 horas. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.

PASSA-SE
**GELATARIA
GENNARO**

Informa e trata:
J. COUTO

— Telef. 724236 —

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS
ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPE



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENÁ.



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

ANDARES T2, T3 E T3+1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27



1937 - 1987

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º
4100 PORTO

TELEF. 6000089 — TELEG. ORUGES
TELEFAX 6000088 — TELEX 24951 LUMBE P

Taça de Portugal

«PODEMOS FAZER UMA GRACINHA»

- Considera Amândio

No dia 12 de Dezembro o Sporting Clube de Espinho terá de defrontar o Belenenses no Restelo, encontro da terceira eliminatória da Taça de Portugal em Futebol. Será que este encontro traduzirá um acerto de contas da época passada?

Recorde-se que na passada época o Espinho foi precisamente eliminado da competição pelo Belenenses, em circunstâncias consideradas pouco claras. Os azuis de Belém acabaram por vencer a prova e são agora detentores do troféu.

Será este um jogo em que o técnico «tigre» admite poder fazer uma «gracinha».

«Penso que o Espinho, à semelhança de outra qualquer equipa com a dimensão que tem a nossa, poucas hipóteses terá na Taça de Portugal. Os finalistas serão sempre o Benfica, Sporting ou Porto.

«Acontecerá uma vez por outra que um Belenenses, Boavista, Guimarães, etc., possam vencer esta prova.

«Espero que ao fim de três ou quatro anos seguidos que nos sai o Belenenses ou Futebol Clube do Porto, que dos muitos rebaçados este ano saia o carimbado.

«Temos esperanças e não vamos vencidos.

«Vamos expor o nosso futebol, que embora seja de segunda divisão, pode contrariar o favoritismo do Belenenses como sucedeu na época passada.

«Uma arbitragem habilidosa do senhor Carlos Valente conseguiu dar o triunfo ao Belenenses no último minuto.

«Vamos esperanças e quem sabe conseguimos trazer o jogo para o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

«Julgo que se o sorteio tivesse ditado que o Belenenses tivesse de vir a Espinho, neste momento os homens de Belém estariam muito mais preocupados».

- Significa que o Espinho vai jogar para o empate?

«Quem joga para o empate perde!

«Podemos ver que durante o campeonato as equipas que vêm jogar a Espinho para o empate, ao fim ao cabo saem goleadas.

«Acho que ainda é cedo para se reflectir sobre isso.

«Se o Espinho, que é uma equipa muito veloz e sai bem para o contra-ataque, conseguir intrometer-se dentro do futebol do Belenenses, penso que poderemos fazer uma gracinha».

Será, portanto, este encontro uma grande incógnita e a surpresa poderá acontecer no Restelo.

Eis os restantes encontros da terceira eliminatória da Taça de Portugal, a realizar do dia 12 de Dezembro, uma terça-feira:

Belenenses - Espinho
Olivaís e Moscauíde - União de Leiria

Sporting - Marítimo

Macedo de Cavaleiros - Vitória de Guimarães

Rio Ave - Benfica

Barreirense - FC Maia

Nacional da Madeira - Paços de Ferreira

Marco - Praia Mira

Santacombadense - Penafiel

Anadia - Santiago de Cacém

Saixal ou Oliveira do Bairro

- Valadares
Palmelense ou Olhanense



- Pescadores da Costa da Caparica ou Maria da Fonte Vilafranquense - Paivense União da Madeira - Luso

Chaves - Mirense Quimigal - Paredes Caldas - Braga Setúbal - Vianense Valonguense - Imortal Famicão - Boavista Odivelas - Fareense Mortágua - Gil Vicente Salgueiros - Tirsense Beira Mar - Borbense Quarteirense ou Louletano

- Peniche ou Varzim Silves - Feirense

Aves ou Lusitânea dos Açores - Lusitano de Évora

Estrela da Amadora - Estoril Praia

Benfica e Castelo Branco - Freamunde

Esperança de Lagos - Santa Marta de Penaguião F.C. Porto - Infesta Vila Real - Portimonense

Voleibol

O «DERBY» DE NOVO

Mais uma jornada do Campeonato Nacional de Voleibol que não foi muito positiva para as equipas espinhenses.

Apenas o Espinho venceu o irreconhecível Futebol Clube do Porto por 3-1 (15-10, 14-16, 15-13 e 15-13), mas no domingo foi a Braga perder com a Grundig por 3-2.

A Associação Académica

de Espinho foi a Lisboa perder com o Benfica por 3-0 (15-4, 15-11 e 15-10).

Pelos vistos, em termos de campeonato e em relação à primeira fase desta prova, a situação começa a estar bastante complicada para a turma das Antas, e Esmoriz Ginásio.

Mas para o próximo fim-de-

semana será o grande «derby» espinhense.

Sporting Clube de Espinho e Académica encontrar-se-ão no domingo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Será um jogo que terá uma grande incógnita.

Por um lado, os «tigres» a atravessarem um menos mau momento de forma e por outro a turma do «Mocho» a acordar de um sono de princípio de época.

Pelo menos fica a certeza de um bom espectáculo de voleibol, como nos têm habituado estas duas equipas.

OUTROS RESULTADOS

De salientar que a equipa de voleibol feminina do Espinho (seniores) continua à frente do Campeonato Nacional da Segunda Divisão.

A turma de Jorge Teixeira venceu a Grundig por 3-2 (15-4, 5-15, 8-15, 15-10 e 15-9).

Resultados:
Iniciados masculinos: SCE, 0-Carvalhos, 3. Juvenis «A» masculinos: SCE, 3-AAE, 1; SCE, 3-Porto, 1. Juvenis «B» masculinos: F. Holanda, 3-SCE, 0; C. Maia, 3-SCE, 0. Juvenis femininos: SCE, 0-Esmoriz, 3. Juniores masculinos: Esc. Esmoriz, 3-SCE, 0.



**«DE»
A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO**

Bodas de diamante dos «tigres»

**SARAU DE ARTE NO SÁBADO
UM ESPECTÁCULO A NÃO PERDER**

Sábado à noite, no Casino Solverde, os espinhenses vão ter a oportunidade de assistir a um espectáculo invulgar, traduzido pela realização de um sarau de arte, através do Coral Fides - Orfeão de Valbom.

Integra-se o espectáculo nas comemorações das bodas de diamante do Sporting Clube de Espinho e consta de um programa especialmente preparado para o efeito, o qual se divide em duas partes.

Depois da apresentação, no

início do espectáculo, cerca das 21.30, haverá bailado e guitarra clássica. Na 1.ª Estação ET, estará F. Sor. Depois, actuará o coral, com a apresentação de «Odiet amo», por Carl Orff e «Pavne», por Toi-not Arbeau. Até ao final da primeira parte haverá de novo bailado, guitarra clássica, em três variações, por Carcassi; coral, em «Ave» Verum», de W.A. Mozart, poesia e «Ave Maria», de César de Moraes.

Na segunda parte haverá a

oportunidade de presenciar espirituais negros e jazz, guitarra clássica, com a apresentação de «Greenleaves» e «Lágrima», esta de Tárrega; poesia, com a declamação de «Gota de mel», «Palavras», pelo director do sarau, Vítor Bertochini e outras intervenções, além da «Canção de despedida», de Brahms.

Durante todo o sarau haverá um pintor em cena.

Um espectáculo a não perder.



ED'S CLUB PUB DISCOTECA

EXPRESSAMOS OS NOSSOS MAIS SENTIDOS PÊSAMES A TODA A FAMÍLIA ENLUTADA DO FALECIDO COLABORADOR E AMIGO FRANCISCO JOSÉ MARTINS FERREIRA.

- Os Proprietários
- O Gerente
- Os Colaboradores
- Os Clientes

CRIMINALIDADE A DESCER MENOS NOS CHEQUES «CARECAS»

Menos furtos em estabelecimentos comerciais, habitações, a pessoas, no interior de viaturas e em velocípedes com e sem motor — aspectos a salientar da criminalidade em Espinho durante Outubro e tendo por termo de comparação o mês de Setembro.

De facto, enquanto em Setembro foram registadas 48 ocorrências, em Outubro elas foram apenas 28.

Mas se em regra as queixas diminuíram, as relativas à emissão de cheques sem provisão bancária aumentaram.

Vejamos, a seguir, os pormenores, por sectores:

SECTOR

DE SEGURANÇA

— Foram detidas 5 pessoas por motivos diversos.

— Foram apresentadas nesta Polícia 32 queixas por motivos diversos e 15 por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 3.577.197\$00.

— Foram efectuadas por esta Polícia rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

SECTOR DE TRÂNSITO

— Em operações STOP levadas a efeito, a PSP fiscalizou 203 veículos automóveis, tendo verificado 37 infracções às leis de trânsito.

— Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 15 condutores, tendo 3 deles acusado taxa superior à permitida por lei.

— Ocorreram neste período 15 acidentes de viação na via pública, resultando 4 feridos graves e 9 feridos ligeiros. Em 11 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

É de salientar o facto de 2 dos referidos acidentes ocorrerem por desobediência à sinalização, 4 por excesso de velocidade, 3 por excesso de álcool, 9 por manobras perigosas e os restantes por motivos diversos.

— Foram elaborados por esta Polícia 431 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 106 por desobediência à sinalização, 256 por estacionamento irregular, 14 por falta de capacete de protecção, 6 cartas apreendidas e as restantes por outras infracções.

— A PSP efectuou vários reboques de veículos automóveis, que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir e a embarçar o acesso a propriedades, ou que impediam e prejudicavam a livre circulação do trânsito.

FEF PARA ESPINHO: MENOS 6%

As verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro para as autarquias estão já definidas e Espinho fica prejudicado em seis pontos percentuais em relação à generalidade dos municípios.

A maioria tem aumentos na ordem dos 19 por cento e Espinho fica-se pelos 13 por cento.

Um diminuto aumento do número de eleitores (factor fundamental na definição das verbas) está na origem da «discriminação».

PSD DEMARCA-SE DE PANFLETOS ANÓNIMOS

Circularam na cidade, e nos primeiros dias desta semana, panfletos anónimos convidando ao voto, ou no candidato da CDU, Alfredo Casal Ribeiro, ou no do PSD, Romeu Vitó.

O PSD remeteu-nos, a pro-

pósito, um comunicado em que se demarca de tal escrito anónimo. É do seguinte teor:

«O PSD acaba de tomar conhecimento de que foram distribuídos, no nosso concelho, panfletos anónimos onde são expressadas opções e motivações de voto nas próximas eleições autárquicas.

«O PSD demarca-se com a maior veemência de tal tipo de conduta e afirma, muito claramente, que tudo fará para cumprir rigorosamente o objectivo formulado na sua última conferência de imprensa, de fazer uma campanha pela afirmativa e com a transparência, lisura de processos e frontalidade, que é seu timbre».

FESTIVAL DE ARTE

«Grande Festival de Arte 1989», assim se intitula a exposição de duzentas obras de arte que é inaugurada hoje, quinta-feira, na Cooperativa Arvore, do Porto.

A exposição surge em homenagem a Acácio Luz, que vai cessar a sua actividade de leiloeiro. Ele é também responsável das galerias «Vandoma», que têm promovido exposições no Casino.

NO FECHO DA EDIÇÃO

CDU apresenta candidatos

Para apresentação dos seus candidatos, a CDU — Coligação Democrática Unitária —, formada pelo Partido Comunista e por «Os Verdes», marcou um encontro-convívio para sábado, às 14.30, no salão da Piscina Municipal.

Gaia contesta variante

O deputado da Nação Barbosa da Costa (de Vila Nova de Gaia) abordou, no hemicycle, a questão do traçado para a variante à estrada nacional n.º 109.

Barbosa da Costa criticou, sobretudo, o modo como está previsto o atravessamento da vila de Arcozelo. «É sabido que a zona em questão constitui um aglomerado densamente povoado e uma unidade urbanística que não pode nem deve ser impiedosamente cortada», acentuou o deputado.

«CENTRISTAS» ÀS AUTÁRQUICAS APRESENTARAM-SE À IMPRENSA

Com a presença do presidente do Centro Democrático Social, Freitas do Amaral, os candidatos por este partido aos diversos órgãos autárquicos do nosso concelho fizeram a sua apresentação à imprensa.

A cerimónia foi orientada pelo presidente da Juventude Centrista de Espinho, Joaquim Jorge Nascimento, um jovem estudante universitário candidato à Assembleia Municipal.

O presidente da Comissão Política do CDS, no concelho de Espinho, Alfredo Araújo, apontou como prioridades da Assembleia Municipal, à qual concorre como cabeça de lista, o Plano Director Municipal e a regionalização do país.

Das cinco freguesias do concelho, o CDS, não concorre a duas (Anta e Guetim).

A explicação que o presidente da comissão política concelhia dá para Anta, é de que «sempre que o partido se apresenta isolado, abre ensejo à vitória comunista, o que levou o CDS a incluir elementos seus na lista do partido mais bem colocado, o PSD».

No que diz respeito à freguesia de Guetim, «o CDS viu-se a braços com um acidente de percurso. O indigitado cabeça-de-lista, quando procurou constituir uma equipa verdadeiramente ganhadora, viu-se subitamente acometido de doença, o que inviabilizou a conclusão das listas».

Evitar a burocratização, aproximar os serviços das populações e assegurar a participação dos interessados pela sua gestão efectiva, são o pano de fundo do programa do CDS para o executivo camarário.

«Não estar com ninguém para poder estar com toda a gente» é a maneira como o candidato à presidência da Câmara, José Fonseca, diz gostar de estar na política.

A conduta política a seguir terá um «espírito de diáspora; estar em movimento, dispor-se à melhor solução, saber ouvir para melhor saber decidir».

Freitas do Amaral disse que a sua presença se deveu ao facto «de manifestar o apoio do CDS às listas do partido

concorrentes à Câmara, Assembleia Municipal e Freguesias».

Afirmou, ainda, que «há uma grande confiança nestas listas. Estamos a jogar para a vitória e não estamos a concorrer apenas para participar. Concorremos para ganhar. Estamos convencidos de que temos condições para isso e vamos trabalhar com todo o entusiasmo para conseguirmos o nosso objectivo».

Depois da conferência de imprensa, os candidatos do CDS juntaram-se num almoço juntamente com Freitas do Amaral.

LIONS CLUBE DISTINGUE ALUNOS

O Lions Clube de Espinho entregou prémios escolares a quatro alunos dos estabelecimentos de ensino locais. Os prémios são de cariz pecuniário e foram atribuídos em jantar comemorativo do 12.º aniversário daquele clube de serviços. Na próxima edição faremos o desenvolvimento deste assunto.

ESPINHOS E ROSAS

O que se perde...

O presidente da Junta de Esmeriz chama-se Manuel Ferreira e vai agora fazer as malas. Não se recandidata, portanto. Mas está a fazer uma ponta final em beleza, com o negócio da feira de revenda.

Diz-se que cada feira de revenda que lá se faz rende 500 contos aos cofres daquela Junta. Bem bom... para Esmeriz. Pior para Espinho, onde a ordem é rica.

...E o que se esbanja

José Salvador (no Largo do dito cujo) anda boquiaberto. Ficou assim quando soube que a energia gasta na fonte luminosa importa em mil-contos-mil mensais...

Já não bastava o facto de «aquilo» ser verdadeiramente (e desculpe-nos o escritor Marmelo e Silva o plágio) uma «nu-dez uivante».

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

PARQUETE DE MADEIRA E DE CORTIÇA, JÁ ENVERNIZADO, COLOCAÇÃO RÁPIDA, SEM BARULHO NEM SUJIDADE. ALCATIFAS, PAPÉIS DE PAREDE, LUSTRES, MOBÍLIAS, COLCHÕES, CARPETES, ETC..

Sede: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

SEMANÁRIO REGISTADO

NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio

Na. Sra. da Conceição

4500 ESPINHO